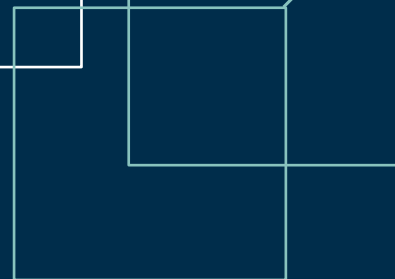
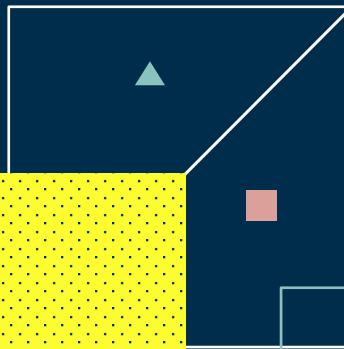
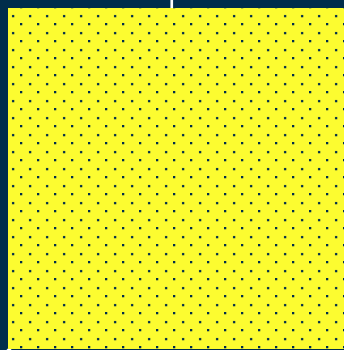


Análise do Desempenho

2T21



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 2T21

02 de agosto de 2021

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse <https://tinyurl.com/m9svpfun> ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	47
4.3	Brasilcap	61
4.4	Brasildental	75
5.	Negócios de Distribuição	77
5.1	BB Corretora	79
6.	Glossário	89

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Resultado das Participações	979.049	971.349	754.070	(23,0)	(22,4)	1.847.277	1.725.419	(6,6)
Negócios de risco e acumulação	523.805	474.285	235.438	(55,1)	(50,4)	917.650	709.723	(22,7)
Brasilseg	278.612	245.079	178.468	(35,9)	(27,2)	521.380	423.547	(18,8)
Brasilprev	209.656	191.874	38.631	(81,6)	(79,9)	330.854	230.505	(30,3)
Brasilcap	30.193	32.244	14.217	(52,9)	(55,9)	55.440	46.461	(16,2)
Brasildental	5.344	5.088	4.122	(22,9)	(19,0)	9.976	9.210	(7,7)
Negócios de distribuição	455.711	506.371	523.629	14,9	3,4	933.843	1.030.000	10,3
Outros	(467)	(9.306)	(4.997)	969,9	(46,3)	(4.216)	(14.304)	239,3
Despesas gerais e administrativas	(4.183)	(4.274)	(4.582)	9,5	7,2	(10.997)	(8.856)	(19,5)
Resultado financeiro	8.375	12.514	4.015	(52,1)	(67,9)	37.207	16.529	(55,6)
Resultado antes dos impostos e participações	983.240	979.589	753.503	(23,4)	(23,1)	1.873.487	1.733.092	(7,5)
Impostos	(1.427)	(2.527)	199	-	-	(8.953)	(2.329)	(74,0)
Lucro líquido ajustado	981.813	977.062	753.702	(23,2)	(22,9)	1.864.534	1.730.763	(7,2)

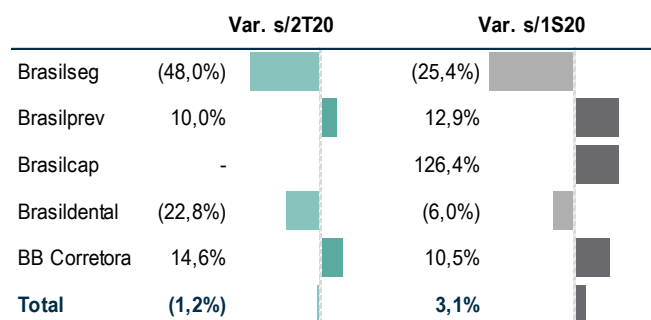
No **2T21**, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade sofreu redução de R\$228,1 milhões (-23,2%) na comparação com o 2T20. Embora o resultado do segmento de distribuição, notadamente a **BB Corretora**, tenha apresentado forte crescimento em relação ao mesmo período de 2020 (+R\$67,9 milhões), o agravamento da crise sanitária e a volatilidade do resultado financeiro impactaram negativamente o resultado advindo das demais operações, conforme segue:

- **Brasilprev (-R\$171,0 milhões):** redução decorrente do resultado financeiro negativo, motivado pelo diferencial de índices de inflação que atualizaram a maior parte dos ativos (IPCA e IGP-M do período corrente) e passivos (em grande parte atualizados pelo IGP-M com defasagem média de um mês) nos planos de benefício definido;
- **Brasilseg (-R\$100,1 milhões):** queda atribuída principalmente ao agravamento da crise sanitária, com o pico de mortes por Covid-19 desde o início da pandemia sendo atingido no 2T21, elevando a sinistralidade em 19,7 p.p.;
- **Brasilcap (-R\$16,0 milhões):** decorrente da retração do resultado financeiro, parcialmente compensada pela queda nas despesas gerais e administrativas e nos custos de aquisição; e
- **Resultado individual da holding (-R\$2,9 milhões):** impactado pelo menor saldo médio de aplicações financeiras, em razão da restituição de capital aos acionistas realizada em abril de 2020.

No **1S21**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$133,8 milhões (-7,2%). No acumulado do ano, a **BB Corretora** também foi destaque, com forte crescimento (+R\$96,2 milhões), decorrente de maiores receitas de corretagem nas principais linhas de negócio e da expansão da margem operacional. Por outro lado, as adversidades impostas pela pandemia impactaram o resultado das demais operações, conforme descrito a seguir:

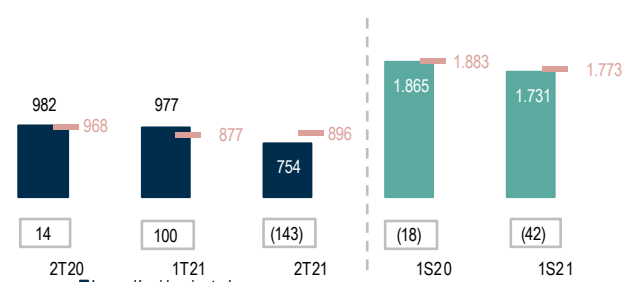
- **Brasilprev (-R\$100,3 milhões):** que apesar de ter entregado um crescimento operacional bastante robusto (+12,9%), registrou resultado financeiro negativo, em razão da forte alta do IGP-M e consequente aumento na taxa de atualização dos passivos dos planos tradicionais;

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹

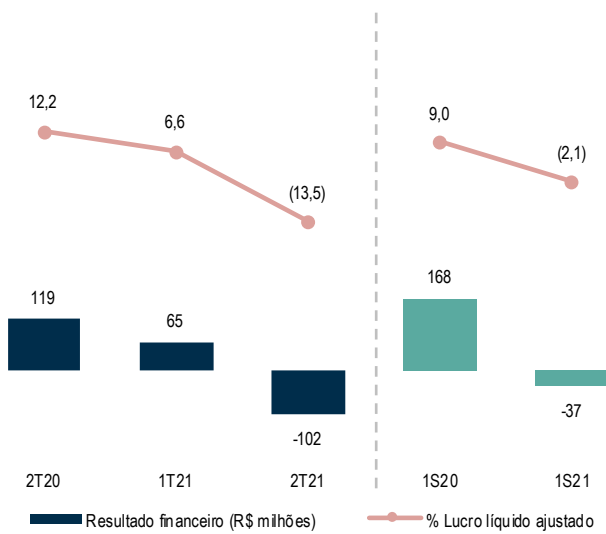


¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

- **Brasilseg (-R\$97,8 milhões):** com resultado impactado pelo aumento na frequência de sinistros nos produtos com cobertura de morte, em razão de um número maior de óbitos por Covid-19;
- **Brasilcap (-R\$9,0 milhões):** impactado pela compressão da margem financeira de juros, que foi parcialmente compensada pelo aumento nas receitas com cota de carregamento e por redução nas despesas gerais e administrativas e no custo de aquisição; e
- **Resultado individual da holding (-R\$13,6 milhões):** impactado pela redução tanto do saldo médio de aplicações financeiras como da taxa média Selic, parcialmente compensada por menores despesas gerais e administrativas.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

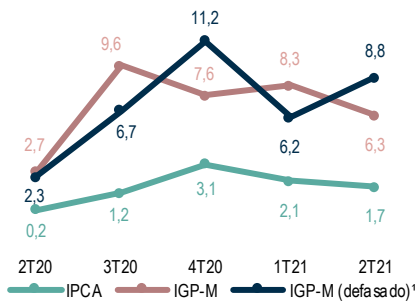
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi negativo em R\$101,7 milhões, explicado pelo descasamento temporal e de indexadores na atualização de dos ativos e passivos dos planos de benefício definido da Brasilprev. Enquanto os ativos foram atualizados majoritariamente pelo IGP-M (+6,3%) e pelo IPCA (+1,7%) acumulados entre abril e junho, os passivos dos planos de benefício definido foram atualizados em grande parte pelo IGP-M acumulado entre março e maio (+8,8%), considerando o descasamento temporal médio de um mês na atualização das reservas.

No **1S21**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo registrou déficit de R\$37,0 milhões, ante saldo positivo de R\$168,0 milhões no 1S20. Além das razões mencionadas na análise do trimestre, com os índices que atualizaram os ativos acumulando 15,1% (IGP-M) e 3,8% (IPCA) e os que atualizaram o passivo totalizando 15,5% (IGP-M com defasagem de 1 mês) sendo o principal fator, o semestre também foi negativamente impactado por uma menor taxa média Selic e pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

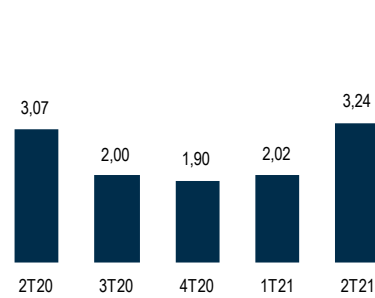


Figura 6 - Curva de juros (%)

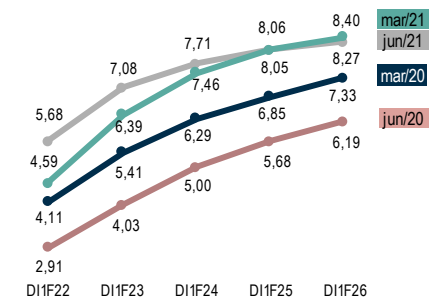


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

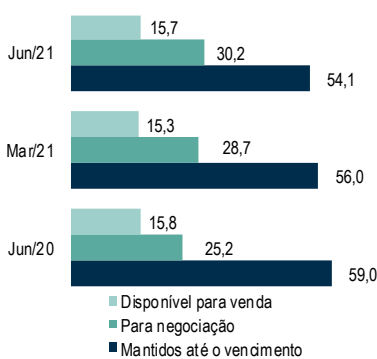


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

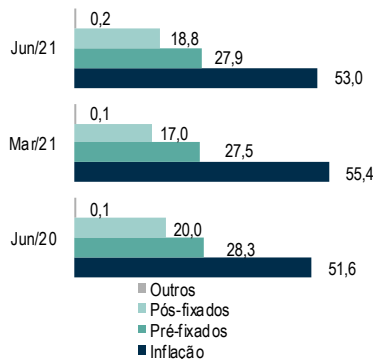
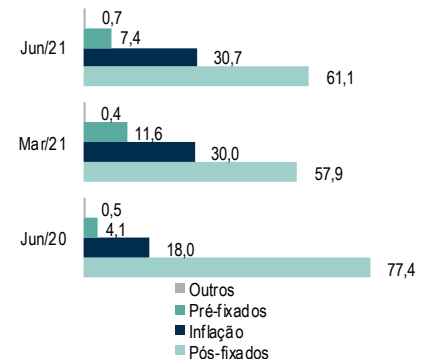


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Lucro líquido ajustado	981.813	977.062	753.702	(23,2)	(22,9)	1.864.534	1.730.763	(7,2)
Eventos extraordinários	(25.016)	-	-	-	-	(25.016)	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	(25.016)	-	-	-	-	(25.016)	-	-
Lucro líquido contábil	956.797	977.062	753.702	(21,2)	(22,9)	1.839.518	1.730.763	(5,9)

BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões, gerando um impacto negativo de R\$25,0 milhões no lucro do 2T20, já desconsiderados os efeitos tributários.

■ GUIDANCE 2021

No 1S21, as reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev registraram expansão de 5,5% em 12 meses, ficando em linha com o intervalo projetado no Guidance 2021.

Por outro lado, o incremento do resultado operacional não-decorrente de juros (ex-holdings) foi de 3,1% nos seis primeiros meses do ano em relação a igual período de 2020, abaixo do intervalo de crescimento projetado de 8% a 13% para o ano, e os prêmios emitidos da Brasilseg aumentaram 15,4%, acima do intervalo de 7% a 12%. Os desvios observados são explicados por:

- **Resultado operacional não-decorrente de juros (ex-holdings):** embora as operações da BB Corretora e da Brasilprev estejam entregando um crescimento de resultado operacional em linha com o intervalo projetado, a segunda onda da pandemia de Covid-19 levou a um aumento acima do esperado na frequência de sinistros nos produtos com cobertura de morte na Brasilseg, resultando no desvio em relação ao intervalo de projeções. Não fosse por este impacto, o desempenho da Companhia estaria na parte superior do intervalo de estimativas; e
- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** superação das expectativas de desempenho dos seguros rurais e vida.

Considerando os resultados realizados do 1º semestre de 2021, a Companhia atualizou suas expectativas para o restante do ano e optou pela revisão dos intervalos de projeção do “Resultado operacional não-decorrente de juros (ex-holdings)” e dos “Prêmios emitidos da Brasilseg” e manutenção das estimativas de “Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev”, conforme ilustrado a seguir:

Figura 10 – Estimativas 2021

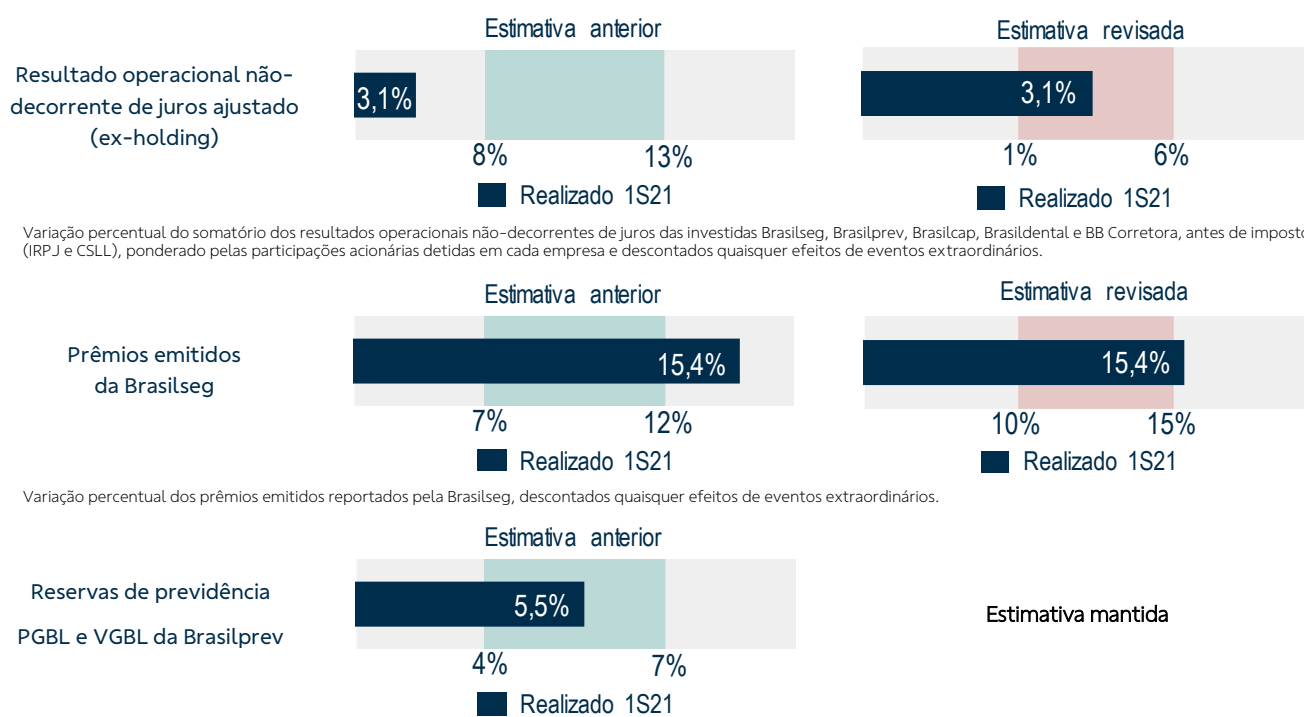


Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. %
	1S20	1S21	s/1S20
Resultado não decorrente de juros	2.624.251	2.705.632	3,1
Brasilseg	602.759	449.386	(25,4)
Brasilprev	604.987	682.934	12,9
Brasilcap	9.401	21.281	126,4
Brasildental	15.509	14.580	(6,0)
BB Corretora	1.391.595	1.537.452	10,5

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Prêmios emitidos	2.576.624	2.315.691	3.149.789	22,2	36,0	4.735.039	5.465.480	15,4
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(709.803)	(293.285)	(955.447)	34,6	225,8	(1.032.325)	(1.248.732)	21,0
Prêmios ganhos retidos	1.866.821	2.022.406	2.194.342	17,5	8,5	3.702.714	4.216.748	13,9
Sinistros retidos	(585.904)	(764.607)	(1.121.070)	91,3	46,6	(1.131.985)	(1.885.678)	66,6
Custos de aquisição retidos	(621.393)	(620.791)	(672.470)	8,2	8,3	(1.264.164)	(1.293.261)	2,3
Despesas gerais e administrativas	(230.923)	(261.413)	(178.268)	(22,8)	(31,8)	(503.475)	(439.681)	(12,7)
Outros	495	531	602	21,6	13,4	700	1.132	61,9
Resultado operacional não decorrente de juros	429.097	376.125	223.136	(48,0)	(40,7)	803.789	599.261	(25,4)
Resultado financeiro	76.986	65.502	67.459	(12,4)	3,0	165.117	132.961	(19,5)
Resultado antes dos impostos e participações	506.083	441.627	290.595	(42,6)	(34,2)	968.906	732.222	(24,4)
Impostos e participações sobre o resultado	(129.970)	(109.762)	(47.554)	(63,4)	(56,7)	(264.478)	(157.316)	(40,5)
Lucro líquido	376.113	331.865	243.041	(35,4)	(26,8)	704.428	574.906	(18,4)

No 2T21, o lucro líquido da operação de seguros retraiu 35,4% ante o 2T20, em grande parte pela piora da sinistralidade (+19,7 p.p.) e, em menor escala, pela retração do resultado financeiro (-12,4%).

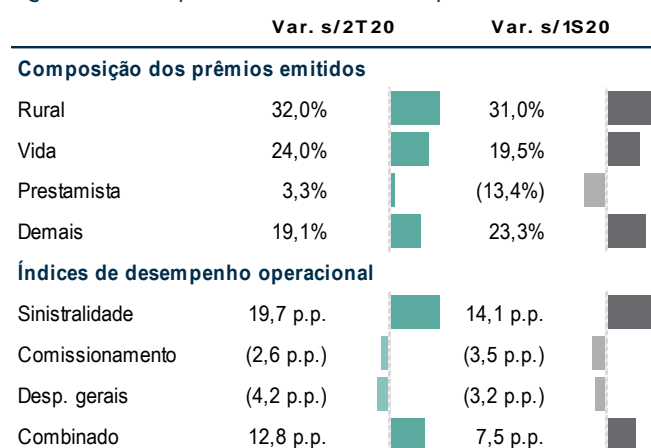
Os prêmios emitidos cresceram 22,2% (+36,0% vs 1T21), conduzidos: (i) pelo seguro rural (+32,0% vs 2T20 | +62,7% vs 1T21), com evolução em todas as linhas de negócio, consequência da alta no crédito para custeio da safra 2021/2022; (ii) pelo seguro de vida (+24,0% vs 2T20 | +21,1% vs 1T21), impulsionado pelo crescimento de vendas novas, queda do cancelamento e aumento dos prêmios decorrentes de renovação, em função de alta nos índices de inflação; e (iii) pelo residencial (+19,1% vs 2T20 | +3,7% vs 1T21), puxado pelo aumento das vendas no segmento varejo.

A sinistralidade subiu 19,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2020 (+13,3 p.p. vs 1T21), impactada pela maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte, em função do agravamento da pandemia da Covid-19, e em menor escala por aumento na sinistralidade do produto penhor rural.

O índice de comissionamento caiu 2,6 p.p. em relação ao 2T20, devido a menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios de seguro prestamista. O índice de despesas gerais e administrativas melhorou 4,2 p.p. no comparativo, em razão principalmente de reversão de provisão para o pagamento do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (R\$43,9 milhões).

A queda do resultado financeiro no trimestre foi motivada por maiores despesas financeiras de juros, que haviam sido impactadas positivamente no 2T20 pela reversão de R\$9,1 milhões na linha de atualização monetária e juros de PSLJ, decorrente do encerramento de ações judiciais.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No 1S21, o lucro líquido caiu 18,4%, movimento justificado pela piora na sinistralidade (+14,1 p.p.) e pela redução do resultado financeiro (-19,5%).

Os prêmios emitidos cresceram 15,4%, impulsionados pelo rural (+31,0%), residencial (+23,4%) e vida (+19,5%).

Entre os indicadores operacionais, o aumento da sinistralidade e a redução dos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas são explicados majoritariamente pelos mesmos fatores mencionados na análise do 2T21.

Já a retração do resultado financeiro decorreu principalmente da queda da taxa média Selic, somada ao fato de que no 1S20 as despesas financeiras foram impactadas positivamente pela reversão de atualização monetária e juros de PSLJ.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receita total de previdência e seguros	6.783.496	10.769.021	11.143.812	64,3	3,5	16.913.512	21.912.832	29,6
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(6.778.414)	(10.761.494)	(11.138.561)	64,3	3,5	(16.903.206)	(21.900.055)	29,6
Receita líquida de previdência e seguros	5.082	7.527	5.251	3,3	(30,2)	10.306	12.778	24,0
Receitas com taxas de gestão	689.905	747.708	770.737	11,7	3,1	1.401.243	1.518.445	8,4
Custos de aquisição	(157.621)	(166.322)	(168.222)	6,7	1,1	(327.749)	(334.544)	2,1
Prêmios ganhos retidos	42.241	41.245	42.837	1,4	3,9	85.385	84.082	(1,5)
Despesas gerais e administrativas	(150.041)	(146.780)	(161.817)	7,8	10,2	(313.059)	(308.597)	(1,4)
Outros	(14.534)	(29.242)	(32.221)	121,7	10,2	(49.370)	(61.464)	24,5
Resultado operacional não decorrente de juros	415.032	454.136	456.564	10,0	0,5	806.756	910.700	12,9
Resultado financeiro	48.385	(25.142)	(368.123)	-	1.364,2	(64.393)	(393.265)	510,7
Resultado antes dos impostos e participações	463.417	428.994	88.442	(80,9)	(79,4)	742.364	517.436	(30,3)
Impostos e participações sobre o resultado	(183.606)	(173.145)	(36.930)	(79,9)	(78,7)	(298.471)	(210.076)	(29,6)
Lucro líquido	279.810	255.849	51.511	(81,6)	(79,9)	443.893	307.360	(30,8)

No **2T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 81,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2020, em razão do **resultado financeiro** negativo em R\$368,1 milhões, consequência do diferencial observado entre os índices de inflação que atualizaram a maior parte dos ativos (IPCA +1,7% e IGP-M +6,3%) e passivos (IGP-M +8,8%, considerando defasagem de 1 mês) do plano de benefício definido.

Em contrapartida, o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 10,0%, sustentado pela alta de 11,7% das receitas com taxa de gestão. As **reservas** expandiram 6,6% em 12 meses, alcançando R\$312,2 bilhões, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,02%, um aumento de 0,03 p.p. no comparativo com o 2T20 (+0,01 p.p. vs. 1T21), reflexo do sucesso da estratégia de realocação de ativos sob gestão dos planos PGBL e VGBL para fundos multimercado, que fez com que a representatividade desses fundos no total de reservas aumentasse de 8,4% em junho de 2020 para 20,7% em junho de 2021 (14,3% em março de 2021).

O **volume de contribuições** no trimestre foi 64,3% superior ao reportado no 2T20. Em relação ao 1T21, as contribuições cresceram 3,5%, com a adição líquida de 143 mil novos clientes, após ação comercial realizada na rede de agências do Banco do Brasil especialmente em abril.

Já o **índice de resgates** registrou aumento de 3,4 p.p. em relação ao 2T20 (+0,8 p.p. vs. 1T21), resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia ao longo do primeiro semestre de 2021. Outro fator que impactou o fluxo de saídas no trimestre foi o maior volume de pagamento de benefícios, os quais incluem a devolução do saldo da reserva ao beneficiário em caso de morte do titular do plano, em razão do crescimento significativo das solicitações geradas pela Covid-19.

Como consequência, a **captação líquida** contraiu 86,8% em relação ao volume líquido captado no 2T20.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	2T21	Var. s/2T20	1S21	Var. s/1S20
Captação líquida (R\$ bilhões)	65	(86,8%)	970	(53,8%)
Reservas (R\$ bilhões)	312	6,6%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,02	0,03 p.p.	1,01	0,02 p.p.
Índice de resgate (%)	10,0	3,4 p.p.	9,6	1,6 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,0	1,3 p.p.	1,5	0,3 p.p.
Índice de eficiência (%)	44,2	0,5 p.p.	43,6	(2,5 p.p.)

No **acumulado do ano**, o lucro líquido registrou queda de 30,8%, motivada pelo prejuízo financeiro de R\$393,3 milhões, ante saldo negativo de R\$64,4 milhões no 1S20. O movimento é justificado principalmente pela forte alta do IGP-M e consequente impacto na atualização dos passivos atrelados aos planos de benefício definido.

Em relação ao fluxo de entradas e saídas de recursos dos planos de previdência, a piora de 1,6 p.p. do índice de resgates e o aumento do volume de pagamento de benefícios, conforme mencionado na análise do trimestre, compensaram o incremento de 29,6% no volume de contribuições e levaram a uma redução de 53,8% da captação líquida.

As receitas com taxa de gestão cresceram 8,4%, com taxa média de gestão anualizada 0,02 p.p. superior à reportada no 1S20, refletindo a evolução de 261,8% na captação de recursos para fundos multimercados e o incremento da participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão.

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.044.818	1.103.168	954.875	(8,6)	(13,4)	2.068.596	2.058.043	(0,5)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(927.536)	(956.288)	(845.315)	(8,9)	(11,6)	(1.821.119)	(1.801.603)	(1,1)
Receita com cota de carregamento	117.281	146.880	109.560	(6,6)	(25,4)	247.476	256.440	3,6
Resultado com sorteios	590	3.782	4.437	651,7	17,3	4.419	8.219	86,0
Custos de aquisição	(92.552)	(112.176)	(83.162)	(10,1)	(25,9)	(200.942)	(195.339)	(2,8)
Despesas gerais e administrativas	(20.605)	(19.149)	(15.736)	(23,6)	(17,8)	(41.840)	(34.885)	(16,6)
Outros	(8.692)	217	(2.732)	(68,6)	-	4.989	(2.515)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(3.978)	19.554	12.367	-	(36,8)	14.102	31.921	126,4
Resultado financeiro	80.096	62.362	24.235	(69,7)	(61,1)	126.372	86.597	(31,5)
Resultado antes dos impostos e participações	76.118	81.916	36.602	(51,9)	(55,3)	140.474	118.518	(15,6)
Impostos e participações sobre o resultado	(30.824)	(33.546)	(15.273)	(50,5)	(54,5)	(57.306)	(48.819)	(14,8)
Lucro líquido	45.294	48.370	21.329	(52,9)	(55,9)	83.168	69.699	(16,2)

No **2T21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização apresentou redução de 52,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão da queda de 69,7% do resultado financeiro, parcialmente compensada pela melhora de 3,2 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas e redução do índice de comissionamento.

A **arrecadação com títulos de capitalização** diminuiu 8,6% no comparativo com o 2T20, em grande parte justificada pela redução das vendas de títulos de pagamento único. A redução nas vendas do pagamento único é atribuída a um foco maior dado aos produtos de pagamento mensal, que cresceram 87,8% o volume de vendas, mas que possuem tíquete médio inferior.

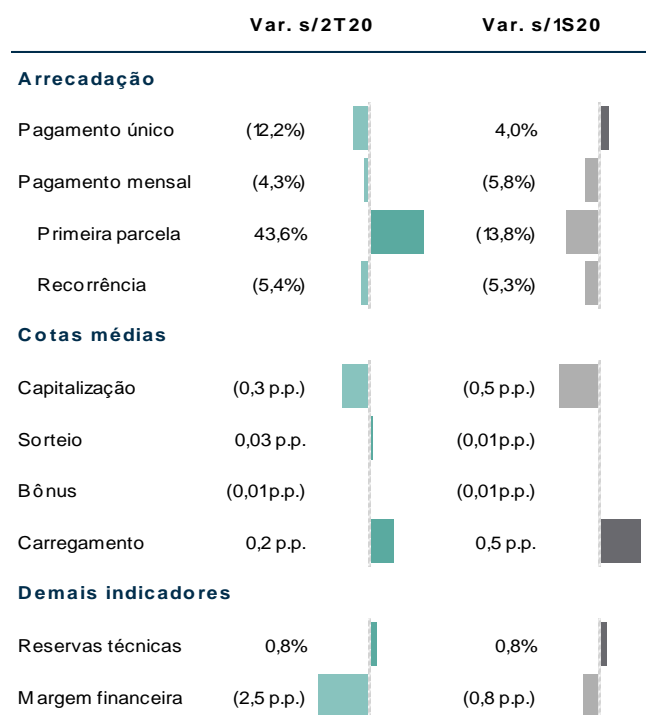
No trimestre, a **cota de carregamento** média subiu 0,2 p.p., resultado de mudança no mix de arrecadação, com maior concentração em títulos com vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, os quais apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos, além de maior participação das primeiras parcelas de títulos mensais, as quais possuem cotas superiores às demais parcelas mensais e aos títulos de pagamento único.

Já a redução do **resultado financeiro** é explicada pela queda de 2,5 p.p. na margem financeira de juros, impactada pela abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

No **1S21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização reduziu 16,2%, devido à contração de 31,5% do resultado financeiro, parcialmente compensada pelo aumento na receita com cota de carregamento e quedas do custo de aquisição e das despesas gerais e administrativas.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou leve contração de 0,5% em relação ao primeiro semestre de 2020, com redução na arrecadação dos títulos de pagamento mensal sendo o fator detrator, explicada por queda de tíquete médio, parcialmente compensado por alta na arrecadação com títulos de pagamento único.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



Apesar da queda na arrecadação, a **receita com cota de carregamento** registrou crescimento de 3,6%, com aumento de 0,5 p.p. na cota de carregamento média, explicado pelo alongamento do prazo médio de vencimento dos títulos vendidos.

Já a queda no **resultado financeiro** é explicada pela compressão da margem financeira de juros, em virtude do impacto negativo nos títulos pré-fixados decorrente da abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas de corretagem	834.449	928.113	957.772	14,8	3,2	1.717.090	1.885.885	9,8
Despesas gerais e administrativas	(152.789)	(162.789)	(179.556)	17,5	10,3	(316.059)	(342.345)	8,3
Resultado de Investimento em participação societária	(4.349)	(3.762)	(2.327)	(46,5)	(38,1)	(9.435)	(6.089)	(35,5)
Resultado operacional	677.311	761.563	775.889	14,6	1,9	1.391.595	1.537.452	10,5
Resultado financeiro	15.271	7.594	18.680	22,3	146,0	27.760	26.274	(5,4)
Resultado antes dos impostos	692.582	769.157	794.569	14,7	3,3	1.419.356	1.563.726	10,2
Impostos	(236.871)	(262.786)	(270.940)	14,4	3,1	(485.513)	(533.726)	9,9
Lucro líquido ajustado	455.711	506.370	523.629	14,9	3,4	933.843	1.030.000	10,3

No **2T21**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora cresceu 14,9% em relação ao 2T20, impulsionado pelo incremento nas receitas de corretagem (+14,8%) e aumento de 22,3% do resultado financeiro.

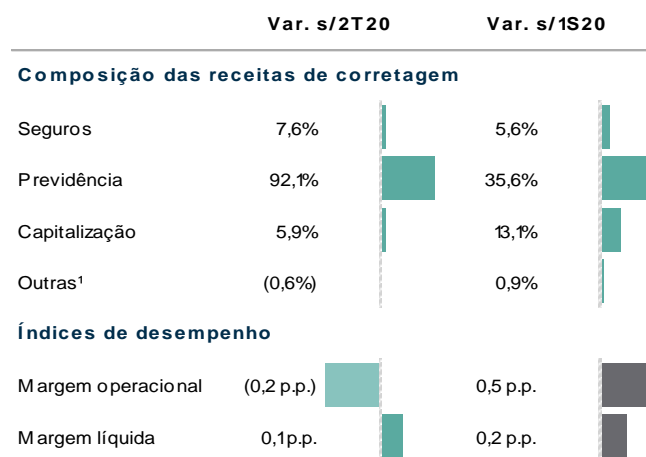
A evolução das **receitas de corretagem** foi suportada pelo bom desempenho comercial em seguros rurais, seguros de vida e em previdência.

Já o **resultado financeiro** foi ajudado pelo aumento tanto da taxa média Selic quanto do saldo médio de ativos rentáveis em relação ao 2T20.

No **acumulado do ano**, houve alta de 10,2% do lucro líquido ajustado, justificado pelo crescimento de 9,8% das receitas de corretagem e melhora de 0,5 p.p. da margem operacional.

Na comparação com o 1S20, o **resultado financeiro** retraiu 5,4%, com queda na taxa média Selic sendo parcialmente compensada por aumento do saldo médio de ativos.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
		2T20	1T21	2T21	1S20	1S21
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	720.685	738.037	893.431	1.364.723	1.631.468
Participação de mercado	%	13,4%	12,5%	14,0%	12,6%	13,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	584.695	470.725	603.898	1.241.133	1.074.622
Participação de mercado	%	19,7%	12,6%	15,1%	19,0%	13,6%
Posição		1º	2º	3º	1º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.103	71.209	71.380	144.574	142.589
Participação de mercado	%	6,5%	5,9%	5,7%	6,6%	5,8%
Posição		4º	5º	5º	4º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.074.696	871.625	1.418.342	1.748.488	2.289.967
Participação de mercado	%	62,3%	49,3%	59,6%	58,7%	54,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	59.215	67.989	70.534	112.252	138.523
Participação de mercado	%	7,3%	6,7%	6,6%	6,5%	6,7%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	63.421	95.208	89.692	121.560	184.901
Participação de mercado	%	3,1%	3,6%	2,6%	3,5%	3,2%
Posição		9º	1º	1º	10º	10º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	292.748.911	307.271.819	312.198.311	-	-
Participação de mercado	%	30,1%	29,8%	29,7%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
Participação de mercado	%	30,2%	33,1%	33,4%	32,7%	33,2%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	7.872.046	8.035.850	7.934.237	-	-
Participação de mercado	%	25,4%	24,7%	24,4%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.044.818	1.103.168	954.875	2.068.596	2.058.043
Participação de mercado	%	20,7%	19,0%	16,4%	19,4%	18,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de Maio/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	358.964	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	793	464.304.318	23,2%
Pessoas Jurídicas	3.312	63.133.837	3,2%
Pessoas Físicas	354.859	144.248.374	7,2%
Total	358.966	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

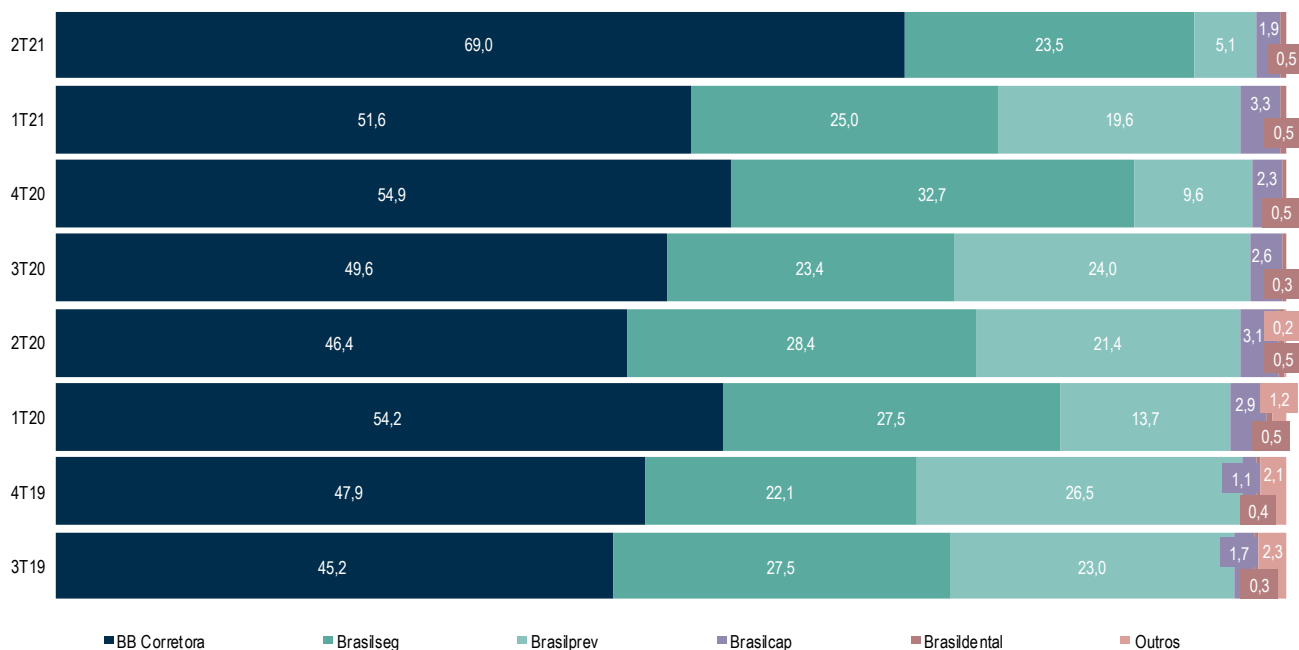
	Unidade	Fluxo Trimestral				
		2T20	3T20	4T20	1T21	2T21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,55	0,46	0,49	0,38
Dividendos por ação	R\$	-	0,87	-	0,47	-
Valor patrimonial por ação	R\$	2,67	3,18	3,19	3,58	3,45
Cotação de fechamento	R\$	27,27	24,27	29,63	24,25	23,10
Dividend yield anualizado ¹	%	13,86	13,89	12,24	5,49	5,36
Valor de mercado	R\$ milhões	54.540	48.540	59.260	48.500	46.200
M múltiplos						
P/L (12 meses)	x	13,37	11,86	15,28	12,21	12,34
P/VPA	x	10,20	7,64	9,27	6,77	6,70
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.329.823	1.288.604	1.176.303	1.311.009	1.316.264
Volume médio diário	R\$ milhões	132	118	122	159	145
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.123	26.898	26.201	32.008	28.742
Participação no volume médio B3	%	0,51	0,44	0,47	0,50	0,50

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

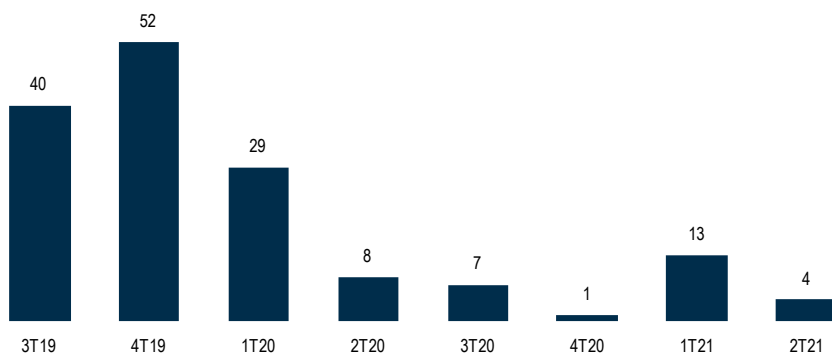
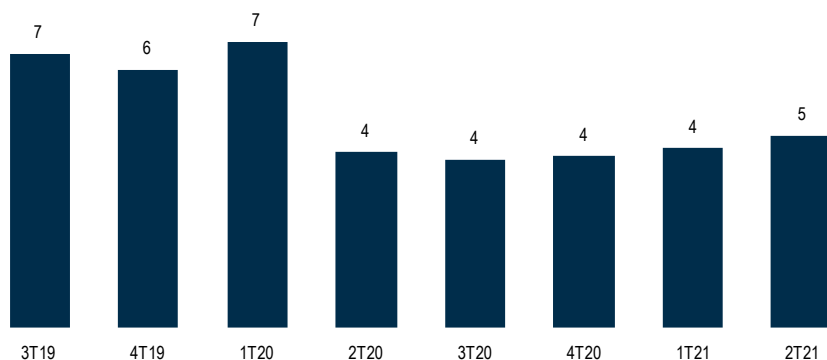


Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 9,5% em relação ao mesmo período de 2020, explicado principalmente pelo aumento das despesas administrativas, decorrente de:

- maiores gastos com processamento de dados e com serviços de escrituração de ações, o segundo em razão do crescimento da base de acionistas ocorrido nos últimos 12 meses que gerou maiores custos com emissão e envio de informe de rendimentos de 2020; e
- aumento das despesas com comunicação, justificado por maiores gastos com divulgação em jornal de grande circulação das demonstrações contábeis do exercício de 2020 (publicações legais).

Por outro lado, as despesas com tributos apresentaram queda de 39,4%, explicada por menores despesas de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras no comparativo (-75,4%).

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora contraíram 16,3% no comparativo, em razão principalmente de:

- menores despesas administrativas, com redução nas despesas com incentivo à força de vendas e menores gastos com serviços técnicos especializados e localização e funcionamento;
- queda na linha de outras receitas e despesas operacionais, em razão da reversão de provisões para ações cíveis após revisão da base de processos que reduziu o risco de perda e os valores de algumas causas; e
- menores despesas com pessoal, decorrente de redução no quadro de funcionários.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, as despesas gerais e administrativas da *holding* retraíram 19,5%, em razão de menores despesas tributárias de PIS e Cofins, conforme mencionado na análise do trimestre.

A melhora observada nas despesas tributárias foi parcialmente compensada pelo aumento das despesas administrativas, concentrada principalmente na linha de gastos com comunicação, referente às publicações legais.

As despesas consolidadas do grupo reduziram 17,4% no semestre, explicada em grande parte por:

- menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da redução da base tributável, decorrente de menor volume de aplicações financeiras nas *holdings* e da queda na taxa média Selic;
- queda na linha de despesas administrativas, justificada principalmente pela redução dos gastos com campanhas de incentivo às vendas e viagens à serviço;
- retração em outras receitas e despesas operacionais, em função da reversão de provisões para ações cíveis, concentrada no 2T21; e
- menores despesas com pessoal, devido à redução no quadro de funcionários.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas administrativas	(865)	(815)	(1.404)	62,2	72,3	(2.057)	(2.219)	7,9
Serviços técnicos especializados	(121)	(129)	(72)	(41,0)	(44,5)	(181)	(200)	10,5
Localização e funcionamento	(224)	(243)	(199)	(11,2)	(18,0)	(469)	(441)	(5,8)
Gastos com comunicação	(25)	(18)	(282)	1.026,2	1.480,1	(75)	(300)	298,0
Outras despesas administrativas	(495)	(425)	(851)	72,0	100,1	(1.331)	(1.277)	(4,1)
Despesa com pessoal	(2.874)	(2.777)	(2.887)	0,4	3,9	(5.646)	(5.664)	0,3
Proventos	(1.529)	(1.400)	(1.512)	(1,1)	8,0	(2.947)	(2.912)	(1,2)
Encargos sociais	(756)	(754)	(776)	2,6	2,9	(1.569)	(1.530)	(2,4)
Honorários	(312)	(373)	(347)	11,3	(6,9)	(603)	(721)	19,4
Benefícios	(274)	(249)	(247)	(9,8)	(0,4)	(522)	(496)	(5,0)
Outras	(3)	(2)	(4)	32,8	72,9	(5)	(6)	8,2
Despesas com tributos	(397)	(853)	(240)	(39,4)	(71,8)	(3.089)	(1.093)	(64,6)
COFINS	(336)	(697)	(187)	(44,5)	(73,2)	(2.617)	(883)	(66,2)
PIS/Pasep	(56)	(125)	(33)	(39,7)	(73,1)	(443)	(158)	(64,3)
IOF	(1)	(1)	(2)	36,6	21,0	(3)	(3)	(8,8)
Outras	(3)	(30)	(18)	432,9	(37,9)	(26)	(48)	86,8
Outras receitas e despesas operacionais	(47)	171	(51)	8,8	-	(205)	120	-
Despesas gerais e administrativas	(4.183)	(4.274)	(4.582)	9,5	7,2	(10.997)	(8.856)	(19,5)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	7.104.964	7.172.659	7.945.395	11,8	10,8
Caixa e equivalentes de caixa	179.186	319.783	317.452	77,2	(0,7)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.911	11.468	12.539	220,6	9,3
Investimentos em participações societárias	5.043.940	6.740.595	6.482.590	28,5	(3,8)
Ativos por impostos correntes	82.437	84.674	85.397	3,6	0,9
Ativos por impostos diferidos	1.286	545	603	(53,1)	10,6
Dividendos a receber	1.776.590	-	1.030.000	(42,0)	-
Outros ativos	12.073	10.309	11.552	(4,3)	12,1
Intangível	5.541	5.285	5.264	(5,0)	(0,4)
Passivo	1.755.558	7.914	1.048.396	(40,3)	13.147,2
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	230	28	28	(87,8)	-
Obrigações societárias e estatutárias	1.748.005	468	1.040.491	(40,5)	222.412,0
Passivos por impostos correntes	56	111	28	(49,3)	(74,5)
Outros passivos	7.267	7.307	7.849	8,0	7,4
Patrimônio líquido	5.349.406	7.164.745	6.896.999	28,9	(3,7)
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	0,0	-
Reservas	1.907.313	3.062.532	3.062.464	60,6	(0,0)
Ações em tesouraria	(82.588)	(82.039)	(81.320)	(1,5)	(0,9)
Outros resultados Abrangentes	35.938	(189.601)	(171.676)	-	(9,5)
Lucros Acumulados	91.976	977.086	690.764	651,0	(29,3)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Jun/21	Jun/20	Mar/21	Jun/21
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	4.997.032	6.187.316	6.435.682
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	553.279	46.908

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Jun/20	Mar/21	Jun/21
			Jun/21			
Seguros						
Brasilseg	 Holding	(1)	74,99	2.070.239	2.130.666	2.205.174
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	2.462.229	3.529.715	4.018.378
Saúde						
Brasildental	 Saúde	(1)	74,99	16.856	20.670	11.215
Capitalização						
Brasilcap	 Capitalização	(1)	66,67	479.532	388.999	393.152

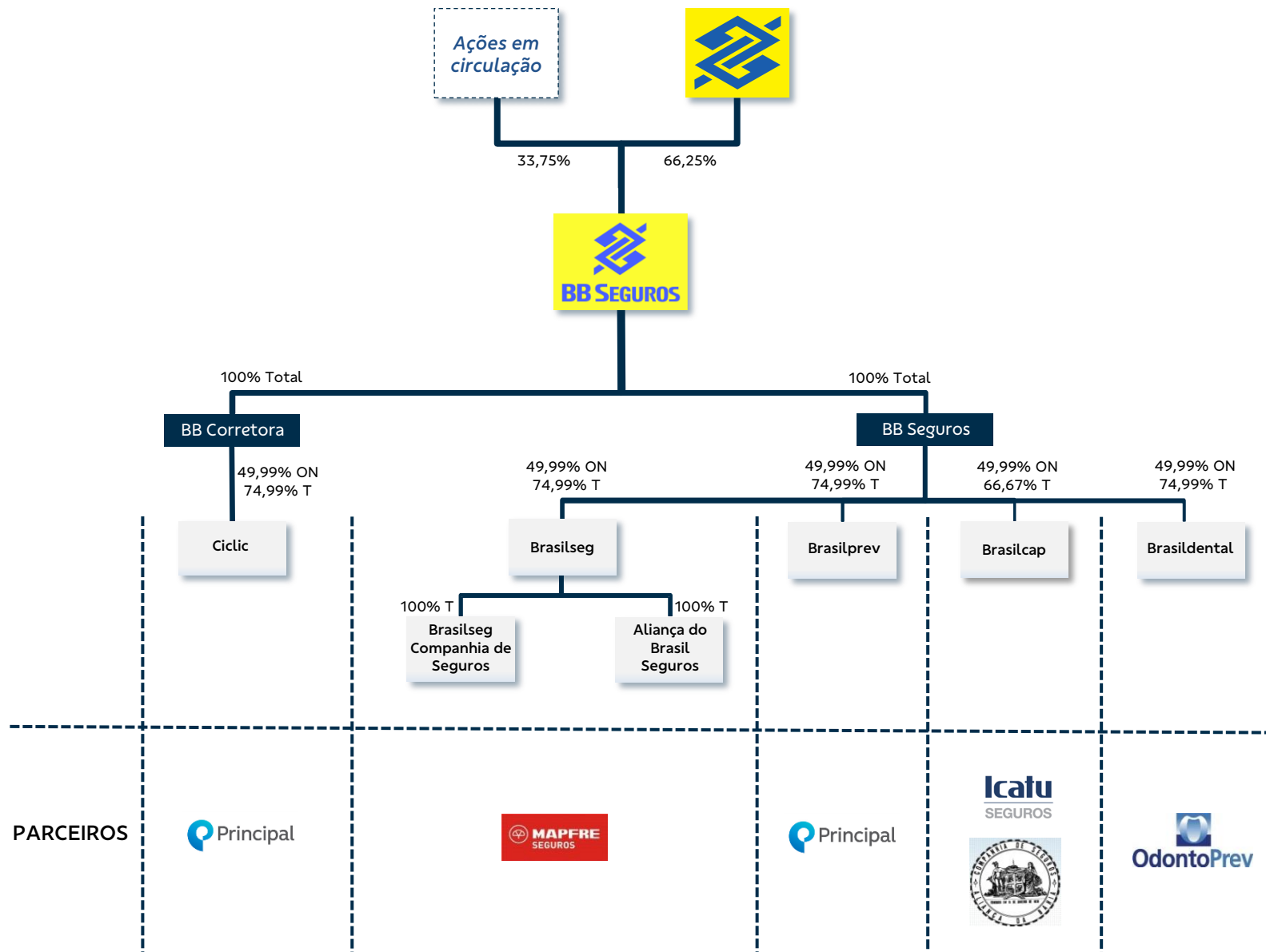
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Jun/20	Mar/21	Jun/21
			Jun/21			
Corretagem						
Ciclic	 Corretora Digital	(1)	74,99	8.113	10.721	8.394

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 18 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	7.487	7.487
Dividendos prescritos	-	-	-	-	23	-	23
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.839.518	-	1.839.518
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(1.747.565)	-	(1.747.565)
Saldos em 30.06.2020	3.396.767	1.588	1.905.725	(82.588)	91.976	35.938	5.349.406
Mutações do Período	-	471	-	718	91.976	7.487	100.652
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	(80)	-	1.268	-	-	1.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(184.558)	(184.558)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.730.764	-	1.730.764
Dividendos intermediários a pagar	-	-	-	-	(1.040.024)	-	(1.040.024)
Saldos em 30.06.2021	3.396.767	1.508	3.060.956	(81.320)	690.764	(171.676)	6.896.999
Mutações do Período	-	(80)	-	1.268	690.764	(184.558)	507.394

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério.

Tabela 17 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Prêmios emitidos	2.576.624	2.315.691	3.149.789	22,2	36,0	4.735.039	5.465.480	15,4
Prêmios de resseguro - cessão	(408.748)	(311.370)	(529.945)	29,7	70,2	(653.591)	(841.316)	28,7
Prêmios retidos	2.167.876	2.004.321	2.619.843	20,8	30,7	4.081.448	4.624.164	13,3
Variações das provisões técnicas de prêmios	(301.054)	18.085	(425.502)	41,3	-	(378.734)	(407.417)	7,6
Prêmios ganhos retidos	1.866.821	2.022.406	2.194.342	17,5	8,5	3.702.714	4.216.748	13,9
Sinistros retidos	(585.904)	(764.607)	(1.121.070)	91,3	46,6	(1.131.985)	(1.885.678)	66,6
Custos de aquisição retidos	(621.393)	(620.791)	(672.470)	8,2	8,3	(1.264.164)	(1.293.261)	2,3
Resultado de subscrição	659.524	637.008	400.801	(39,2)	(37,1)	1.306.564	1.037.809	(20,6)
Despesas administrativas	(110.747)	(112.898)	(112.328)	1,4	(0,5)	(220.261)	(225.226)	2,3
Despesas com tributos	(71.334)	(68.805)	(62.187)	(12,8)	(9,6)	(159.880)	(130.992)	(18,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(48.842)	(79.710)	(3.753)	(92,3)	(95,3)	(123.334)	(83.463)	(32,3)
Resultado patrimonial	495	531	532	7,4	0,2	992	1.062	7,1
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	70	-	-	(292)	70	-
Resultado operacional não decorrente de juros	429.097	376.125	223.136	(48,0)	(40,7)	803.789	599.261	(25,4)
Resultado financeiro	76.986	65.502	67.459	(12,4)	3,0	165.117	132.961	(19,5)
Receitas financeiras	83.402	88.571	83.195	(0,2)	(6,1)	194.871	171.766	(11,9)
Despesas Financeiras	(6.416)	(23.069)	(15.736)	145,3	(31,8)	(29.754)	(38.805)	30,4
Resultado antes dos impostos e participações	506.083	441.627	290.595	(42,6)	(34,2)	968.906	732.222	(24,4)
Impostos	(123.574)	(110.577)	(41.162)	(66,7)	(62,8)	(256.280)	(151.738)	(40,8)
Participações sobre o resultado	(6.395)	814	(6.392)	(0,1)	-	(8.198)	(5.578)	(32,0)
Lucro líquido	376.113	331.865	243.041	(35,4)	(26,8)	704.428	574.906	(18,4)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

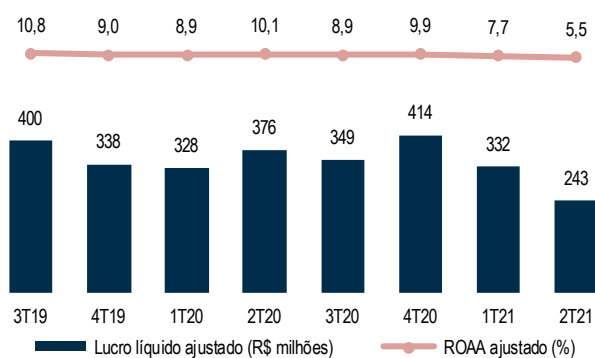
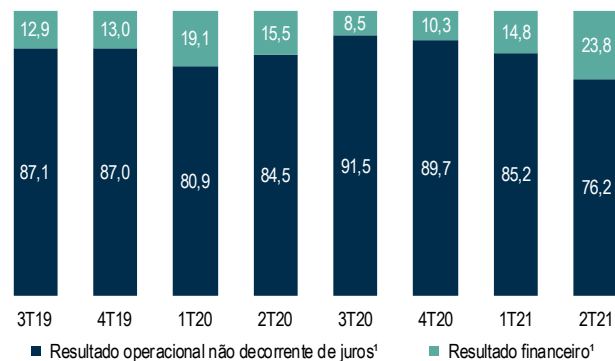


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

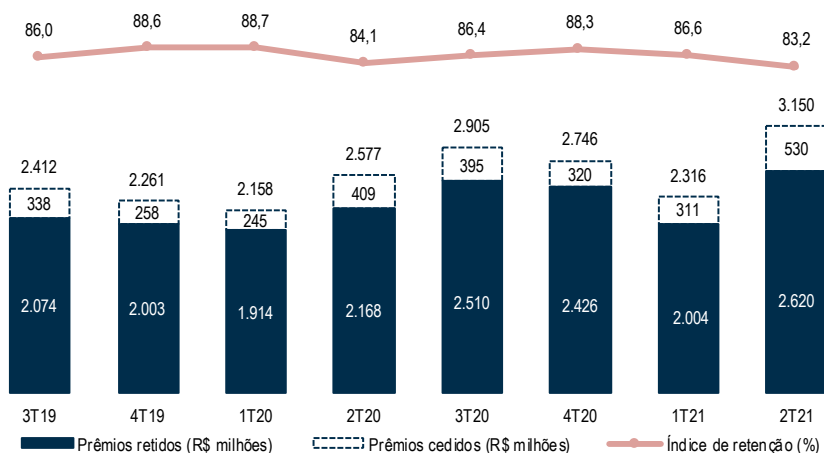
Tabela 18 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	31,4	37,8	51,1	19,7	13,3	30,6	44,7	14,1
Índice de comissionamento	33,3	30,7	30,6	(2,6)	(0,1)	34,1	30,7	(3,5)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,4	12,9	8,1	(4,2)	(4,8)	13,6	10,4	(3,2)
Índice combinado	77,0	81,4	89,9	12,8	8,4	78,3	85,8	7,5
Demais índices								
Índice combinado ampliado	74,0	78,9	87,2	13,2	8,3	75,0	83,2	8,2
Alíquota de imposto efetiva	24,4	25,0	14,2	(10,3)	(10,9)	26,5	20,7	(5,7)
ROAA	10,1	7,7	5,5	(4,5)	(2,2)	9,3	6,5	(2,8)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

O desempenho comercial do segmento de seguros seguiu demonstrando resiliência no **2T21** mesmo durante o pior momento da crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19. Os **prêmios emitidos** cresceram 22,2% em relação ao mesmo período de 2020, com desempenho acelerando ante o 1T21 (+36,0%).

Destaque para o desempenho do **seguro rural** (+32,0% vs 2T20 | +62,7% vs 1T21), com todas as linhas de negócio demonstrando forte crescimento. De forma geral, os segmentos foram beneficiados pelo custo mais elevado dos insumos agrícolas, refletindo em aumento no volume de crédito para custeio da safra 2021/2022 e, conseqüentemente, em maiores importâncias seguradas nas três principais linhas. Como consequência, na comparação com o 2T20, os prêmios emitidos do seguro **agrícola** evoluíram 26,8%, do **penhor rural** cresceram 39,8% e do **vida do produtor** aumentaram 32,1%.

O **seguro de vida** também registrou bom desempenho (+24,0% vs 2T20 | +21,1% vs 1T21), impulsionado pelo aumento nos prêmios decorrentes de renovação, em função de alta nos índices de inflação utilizados na correção do valor do seguro, pelo crescimento nas vendas novas e por menor nível de cancelamento na comparação com o mesmo período do ano passado.

Também contribuíram para a evolução de prêmios emitidos na comparação com o mesmo período de 2020, o **seguro residencial** (+19,1% vs 2T20 | +3,7% vs 1T21), com aumento de vendas no segmento varejo, e seguro empresarial (+41,4% vs 2T20), impulsionado pelo produto quebra de garantia.

Já o **seguro prestamista**, cresceu 3,3% em relação ao 2T20 e apresentou forte aceleração no volume de emissões ante o 1T21 (+28,3%), com aumento no tíquete médio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

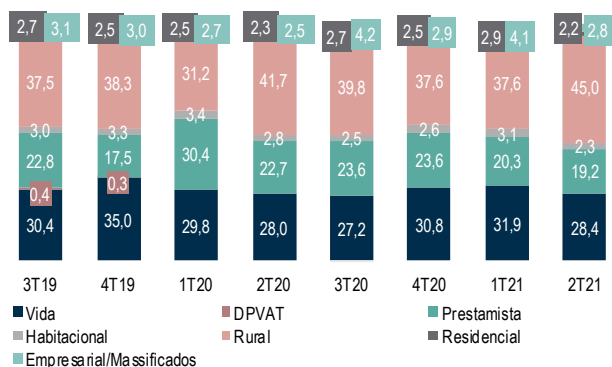
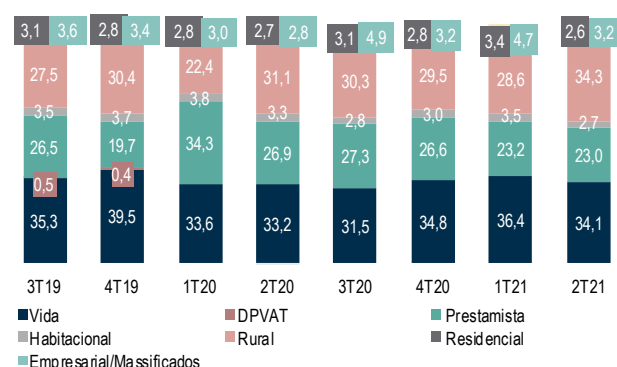
No **1S21**, os **prêmios emitidos** cresceram 15,4% em relação ao 1S20, aumento decorrente dos seguros rural (+31,0%), vida (+19,5%), residencial (+23,4%) e empresarial/massificados (+52,1%), e com o seguro prestamista reduzindo para -13,4% o ritmo de queda na visão acumulada, que no 1T21 foi de -28,3%.

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Vida	720.685	738.037	893.431	24,0	21,1	1.364.723	1.631.468	19,5
Prestamista	584.695	470.725	603.898	3,3	28,3	1.241.133	1.074.622	(13,4)
Habitacional	72.103	71.209	71.380	(1,0)	0,2	144.574	142.589	(1,4)
Rural	1.074.696	871.625	1.418.342	32,0	62,7	1.748.488	2.289.967	31,0
Agrícola	483.533	356.038	613.311	26,8	72,3	761.195	969.349	27,3
Penhor rural	240.718	192.877	336.552	39,8	74,5	400.617	529.430	32,2
Vida produtor rural	343.603	308.269	454.031	32,1	47,3	579.111	762.300	31,6
Outros	6.842	14.441	14.448	111,2	0,0	7.565	28.889	281,9
Residencial	59.215	67.989	70.534	19,1	3,7	112.252	138.523	23,4
Empresarial/Massificados	63.421	95.208	89.692	41,4	(5,8)	121.560	184.901	52,1
Grandes Riscos	1.306	540	1.733	32,7	221,1	1.369	2.273	66,0
Demais	502	358	778	54,9	117,3	940	1.136	20,8
Total	2.576.624	2.315.691	3.149.789	22,2	36,0	4.735.039	5.465.480	15,4

Tabela 20 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Vida	719.063	730.253	893.179	24,2	22,3	1.361.372	1.623.432	19,2
Prestamista	583.626	465.441	602.196	3,2	29,4	1.239.478	1.067.637	(13,9)
Habitacional	71.742	71.037	70.913	(1,2)	(0,2)	144.069	141.950	(1,5)
Rural	674.784	573.548	898.425	33,1	56,6	1.104.052	1.471.972	33,3
Agrícola	89.472	70.770	109.563	22,5	54,8	123.402	180.333	46,1
Penhor rural	238.505	192.799	331.165	38,9	71,8	398.080	523.964	31,6
Vida produtor rural	342.459	302.959	452.453	32,1	49,3	577.790	755.412	30,7
Outros	4.348	7.020	5.244	20,6	(25,3)	4.780	12.264	156,5
Residencial	58.546	68.008	69.082	18,0	1,6	111.403	137.090	23,1
Empresarial/Massificados	60.767	95.184	84.907	39,7	(10,8)	118.890	180.091	51,5
Grandes Riscos	(1.155)	493	364	-	(26,2)	1.243	856	(31,1)
Demais	502	358	778	54,9	117,3	940	1.136	20,8
Total	2.167.876	2.004.321	2.619.843	20,8	30,7	4.081.448	4.624.164	13,3

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)

1. A partir de 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Provisão de prêmios não ganhos	(406.055)	108.981	(579.532)	42,7	-	(425.854)	(470.550)	10,5
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	164	-	-	-	-	-	-	-
Provisão excedentes técnicos	(652)	(1.309)	(296)	(54,6)	(77,4)	(1.598)	(1.605)	0,5
Provisão complementar de cobertura - PCC	(2.961)	-	(9.855)	232,9	-	(2.961)	(9.855)	232,9
Variação das provisões técnicas de prêmios	(409.503)	107.672	(589.682)	44,0	-	(430.413)	(482.010)	12,0

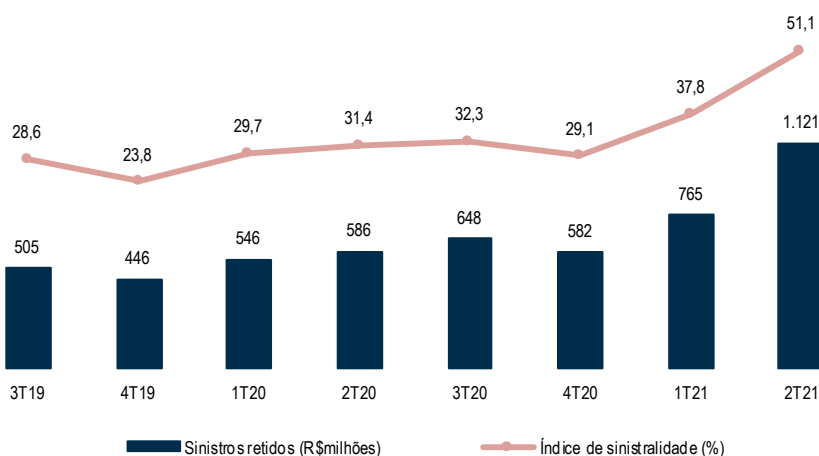
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Vida	730.572	743.416	835.098	14,3	12,3	1.469.120	1.578.514	7,4
Prestamista	381.456	406.281	429.374	12,6	5,7	759.582	835.655	10,0
Habitacional	71.532	70.766	70.230	(1,8)	(0,8)	144.204	140.995	(2,2)
Rural	564.190	639.267	707.441	25,4	10,7	1.083.545	1.346.708	24,3
Agrícola	63.689	85.759	81.590	28,1	(4,9)	111.670	167.349	49,9
Penhor rural	207.064	218.322	246.995	19,3	13,1	401.212	465.317	16,0
Vida produtor rural	289.557	330.985	373.749	29,1	12,9	564.232	704.734	24,9
Outros	3.880	4.201	5.107	31,6	21,6	6.431	9.308	44,7
Residencial	56.244	63.999	66.245	17,8	3,5	113.830	130.245	14,4
Empresarial/Massificados	63.430	97.746	84.665	33,5	(13,4)	129.936	182.411	40,4
Grandes Riscos	(1.109)	558	513	-	(7,9)	1.547	1.071	(30,8)
Demais	507	374	774	52,7	106,7	950	1.148	20,9
Total	1.866.821	2.022.406	2.194.342	17,5	8,5	3.702.714	4.216.748	13,9

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T21**, a sinistralidade aumentou 19,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, explicada em grande parte pelo agravamento da pandemia da Covid-19 que levou ao aumento na frequência de sinistros nos produtos com cobertura de morte: vida, prestamista, habitacional e vida produtor rural. Eliminando o efeito dos avisos que foram identificados gerencialmente como Covid-19 dentro dos processos de regulação de sinistros, considerando a posição de 20/07/2021, a sinistralidade teria alcançado 41,8%, com alta de 13,4 p.p. em relação àquela registrada no 2T20. Importante ressaltar que entre o aviso do sinistro, o que já sensibiliza o resultado da seguradora, e a confirmação da causa da morte como sendo por Covid-19 exclusivamente para fins gerenciais, decorre um período médio de 60 dias. Considerando esse tempo, boa parte dos avisos realizados nos meses de maio e junho ainda não foram completamente identificados e, portanto, não estão completamente refletidos no ajuste da sinistralidade do 2T21 para exclusão dos efeitos da Covid-19.

No que se refere ao seguro rural, além dos impactos de Covid-19 no seguro de vida do produtor rural, a sinistralidade do penhor piorou 4,8 p.p., decorrente de maior severidade em função de perdas relacionadas a eventos de quebras, colisões e incêndios em máquinas agrícolas. Por outro lado, apesar de aumento da frequência de avisos no seguro agrícola, decorrente de estiagem e geada no Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás e excesso de chuvas no Mato Grosso, com impactos principalmente na safra de inverno de milho, a sinistralidade do produto retraiu 6,6 p.p. O desempenho do indicador foi reflexo de reversões na provisão de sinistros a liquidar realizadas principalmente em abril, após regulação de sinistros cujas perdas efetivas foram inferiores ao montante inicialmente provisionado, e pelo aumento expressivo dos prêmios ganhos, que são base de cálculo para o índice.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S21**, a sinistralidade aumentou 14,1 p.p. em relação ao 1S20, principalmente em razão da maior frequência de avisos relacionados à Covid-19, com impacto nos produtos com cobertura de falecimento, bem como do aumento no penhor rural, pelos mesmos motivos expostos na análise do trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhora de 65,0 p.p. da sinistralidade do seguro agrícola, em função de menores perdas por eventos climáticos intrínsecos ao período de colheita da safra verão, proporcionando assim a recuperação de parte da lavoura com as chuvas de janeiro e fevereiro, enquanto no 1T20 foi observado um impacto negativo em razão da forte estiagem registrada na região sul. Vale destacar que, ao eliminar o efeito dos avisos identificados até o dia 20/07/2021 como Covid-19, a sinistralidade teria alcançado 34,6% (+5,6 p.p. s/1S20), com a ressalva do tempo médio para identificação da causa do sinistro, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Sinistros ocorridos	(775.046)	(1.001.955)	(1.393.235)	79,8	39,1	(1.855.472)	(2.395.190)	29,1
Despesas com sinistros	(745.136)	(920.689)	(1.467.695)	97,0	59,4	(1.780.801)	(2.388.384)	34,1
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(22.712)	(68.253)	55.983	-	-	(58.271)	(12.270)	(78,9)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	189.890	241.177	297.617	56,7	23,4	724.784	538.793	(25,7)
Salvados e Ressarcimentos	6.598	9.913	16.156	144,9	63,0	12.454	26.070	109,3
Serviços de assistência	(15.777)	(26.104)	(23.464)	48,7	(10,1)	(31.370)	(49.568)	58,0
Outros	1.233	(651)	333	(73,0)	-	1.218	(318)	-
Sinistros retidos	(585.904)	(764.607)	(1.121.070)	91,3	46,6	(1.131.985)	(1.885.678)	66,6

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

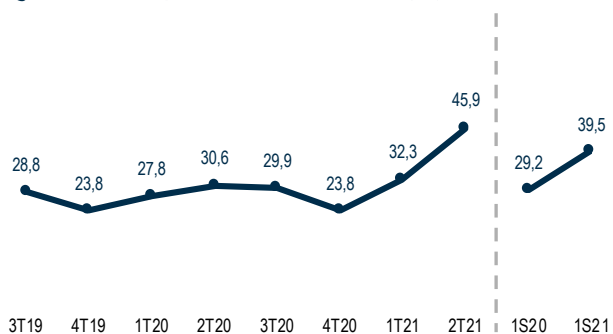


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

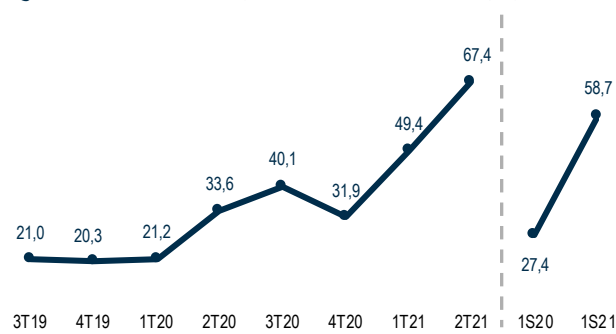


Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

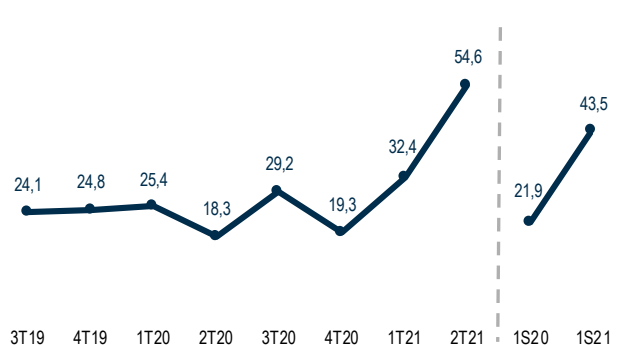


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

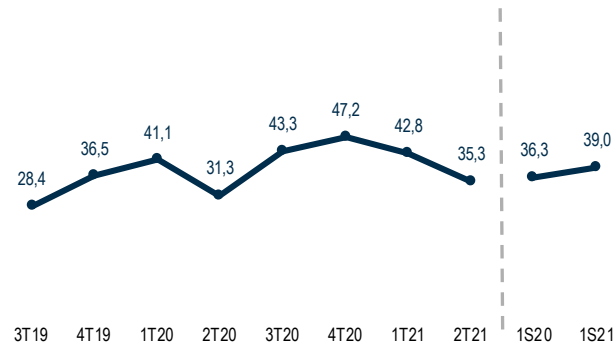


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

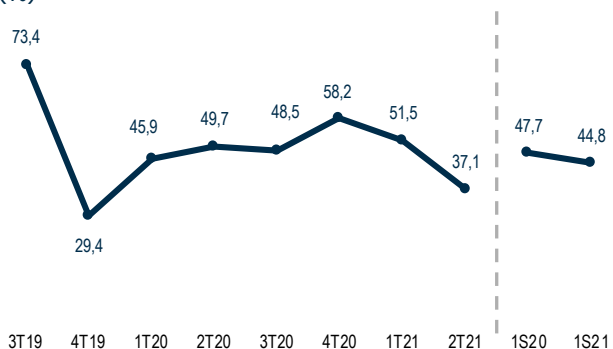


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

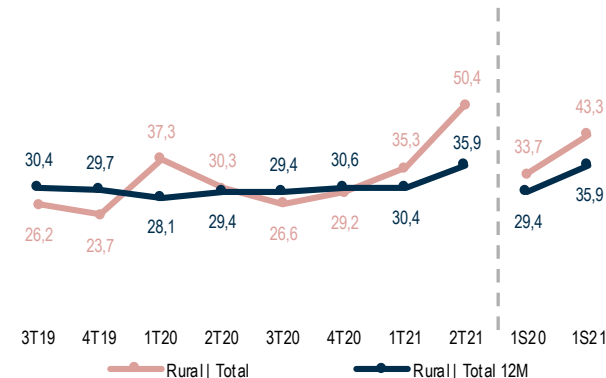


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

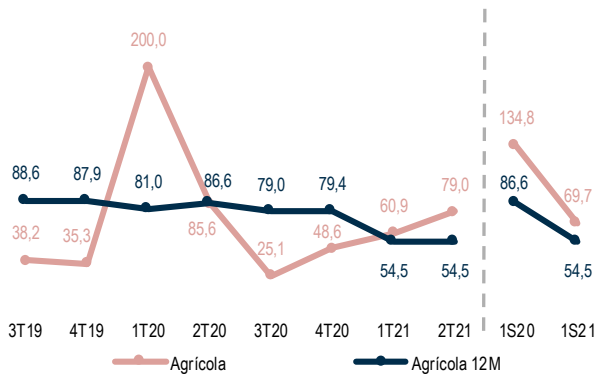
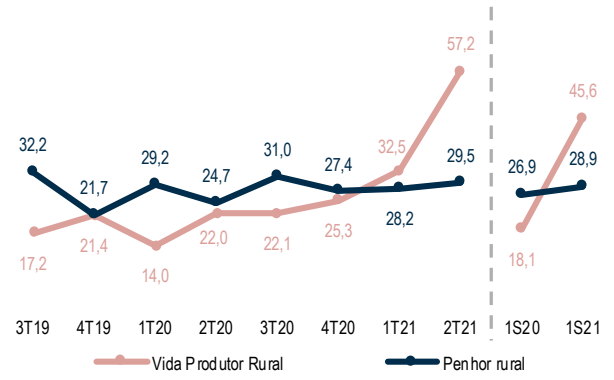


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

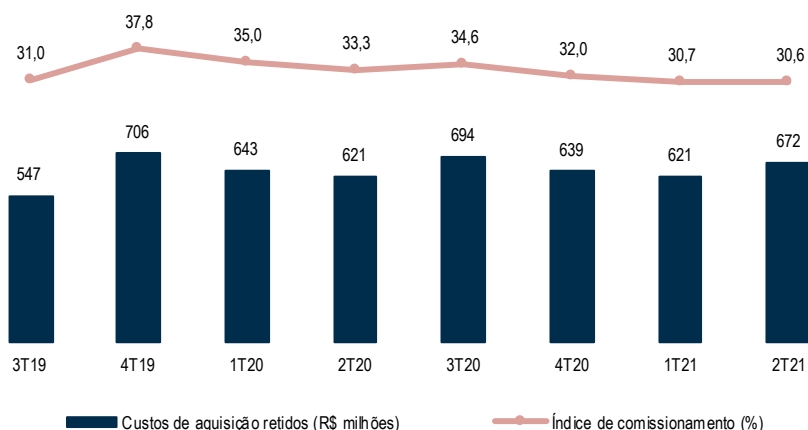
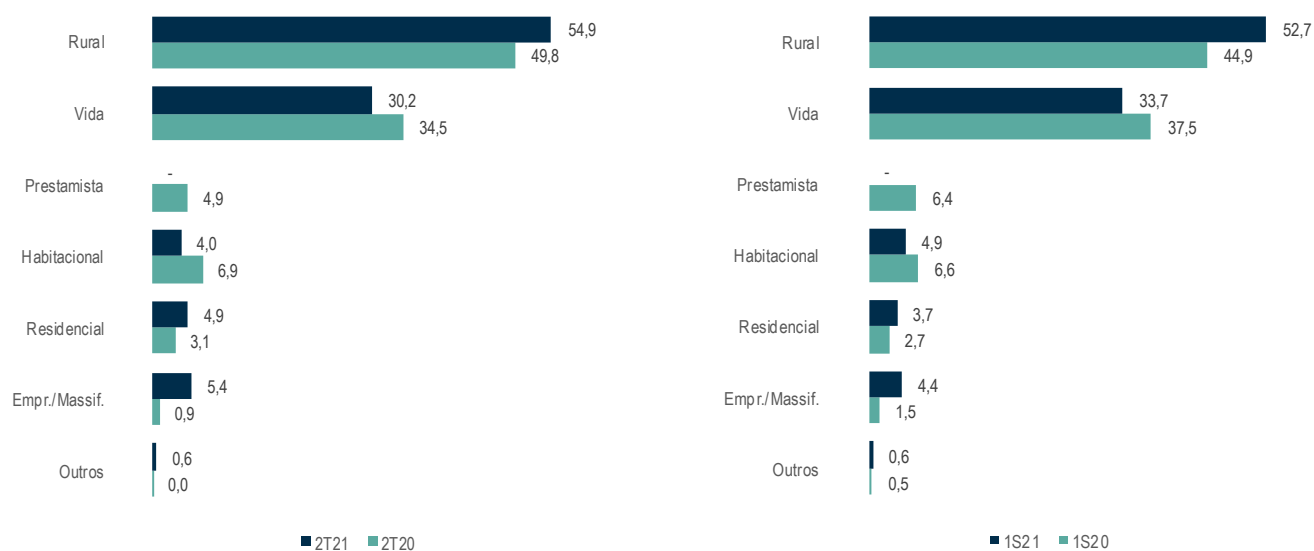


Tabela 24 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Custos de aquisição	(721.171)	(721.787)	(796.931)	10,5	10,4	(1.439.587)	(1.518.718)	5,5
Comissão sobre prêmios emitidos	(676.281)	(628.534)	(831.507)	23,0	32,3	(1.271.294)	(1.460.041)	14,8
Receita com comissões de resseguro	99.779	100.996	124.461	24,7	23,2	175.423	225.457	28,5
Recuperação de comissões - Co-seguros	(6)	4.700	3.083	-	(34,4)	(6)	7.783	-
Variação do custo de aquisição diferido	116.839	1.245	152.592	30,6	12.151,8	164.375	153.838	(6,4)
Outros custos de aquisição	(161.723)	(99.199)	(121.099)	(25,1)	22,1	(332.662)	(220.298)	(33,8)
Custos de aquisição retidos	(621.393)	(620.791)	(672.470)	8,2	8,3	(1.264.164)	(1.293.261)	2,3

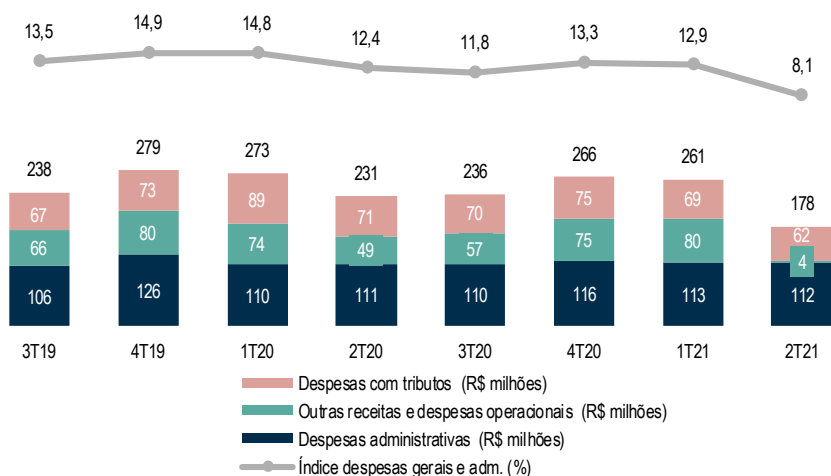
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T21**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 4,2 p.p. quando comparado ao 2T20, consequência tanto da retração de 22,8% nas despesas, como da evolução de 17,5% dos prêmios ganhos retidos, denominador de cálculo do indicador.

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram saldo negativo 92,3% inferior ao reportado no 2T20. A melhora é explicada principalmente pela reversão de provisão para o pagamento do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR) no montante de R\$43,9 milhões, em razão de alteração no critério de provisão contábil, que passou a considerar o saldo da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) do mês imediatamente anterior na base de cálculo para a provisão mensal. Antes da alteração, o resultado era impactado somente por prêmios, despesas de carregamento (comissões e despesas administrativas), resseguros e sinistros pagos.

As **despesas com tributos** também sofreram retração no trimestre (-12,8%), explicada pela redução da base de cálculo, em grande parte afetada pelo aumento nos sinistros pagos, que são dedutores de receitas para apuração de PIS e Cofins.

Por outro lado, as **despesas administrativas** cresceram 1,4%, muito abaixo da inflação acumulada no período, com incremento concentrado na linha de serviços de terceiros, explicado por investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD e *data analytics*, licenças de software e manutenção da plataforma de *call center*.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S21**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 3,2 p.p. ante o 1S20, ajudado tanto pela queda das despesas gerais e administrativas (-12,7%), quanto pela evolução dos prêmios ganhos retidos (+13,9%).

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram queda de 32,3%, justificada principalmente pela reversão de provisão para pagamento do FESR e retração em despesas de redução ao valor recuperável.

As **despesas com tributos** retraíram 18,1%, impactadas pela redução na base de cálculo de tributos, em razão do aumento no volume de sinistros, efeito que foi potencializado pelo maior volume de despesas no 1T20 em função da reversão de créditos tributários (R\$20 milhões) relativos a PIS/COFINS do ramo DPVAT, após mudanças determinadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) na forma de reconhecimento dos resultados do segmento.

As **despesas administrativas** cresceram 2,3%, com concentração do aumento nos gastos com serviços de terceiros (+13,0%), pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre. Este aumento foi compensado em parte por menores dispêndios com localização e funcionamento, reflexo de redução de despesas de viagens e locomoção no período de pandemia, e com publicidade e propaganda.

Tabela 25 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas administrativas	(110.747)	(112.898)	(112.328)	1,4	(0,5)	(220.261)	(225.226)	2,3
Pessoal próprio	(52.196)	(54.406)	(52.849)	1,2	(2,9)	(107.413)	(107.255)	(0,1)
Serviços de terceiros	(36.479)	(35.936)	(38.728)	6,2	7,8	(66.082)	(74.664)	13,0
Localização e funcionamento	(20.044)	(20.683)	(18.985)	(5,3)	(8,2)	(41.909)	(39.667)	(5,3)
Publicidade e propaganda institucional	(2.089)	(473)	(1.073)	(48,7)	126,5	(2.580)	(1.546)	(40,1)
Publicações	(1)	(459)	(136)	11.274,1	(70,2)	(436)	(595)	36,6
Outras despesas administrativas	63	(941)	(557)	-	(40,8)	(1.841)	(1.498)	(18,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(48.842)	(79.710)	(3.753)	(92,3)	(95,3)	(123.334)	(83.463)	(32,3)
Contribuição ao FESR	(31.409)	(48.840)	4.495	-	-	(81.457)	(44.345)	(45,6)
Despesas com cobrança	(1.041)	(1.084)	(1.154)	10,8	6,4	(1.485)	(2.238)	50,7
Contingências cívicas	(2.669)	(3.794)	(3.431)	28,5	(9,6)	(6.795)	(7.225)	6,3
Despesas com eventos	(614)	(57)	(175)	(71,5)	208,2	(1.210)	(232)	(80,8)
Endomarketing	(9.897)	(10.152)	(7.802)	(21,2)	(23,2)	(18.553)	(17.954)	(3,2)
Redução ao valor recuperável	(1.057)	(13.332)	4.732	-	-	(13.375)	(8.600)	(35,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.154)	(2.451)	(418)	(80,6)	(83,0)	(459)	(2.869)	524,8
Despesas com tributos	(71.334)	(68.805)	(62.187)	(12,8)	(9,6)	(159.880)	(130.992)	(18,1)
COFINS	(58.690)	(56.558)	(50.890)	(13,3)	(10,0)	(132.271)	(107.448)	(18,8)
PIS	(9.593)	(9.276)	(8.367)	(12,8)	(9,8)	(21.597)	(17.644)	(18,3)
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	(0,0)	-	(3.762)	(3.762)	0,0
Outras despesas com tributos	(1.171)	(1.090)	(1.048)	(10,5)	(3,8)	(2.250)	(2.138)	(5,0)
Despesas gerais e administrativas	(230.923)	(261.413)	(178.268)	(22,8)	(31,8)	(503.475)	(439.681)	(12,7)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

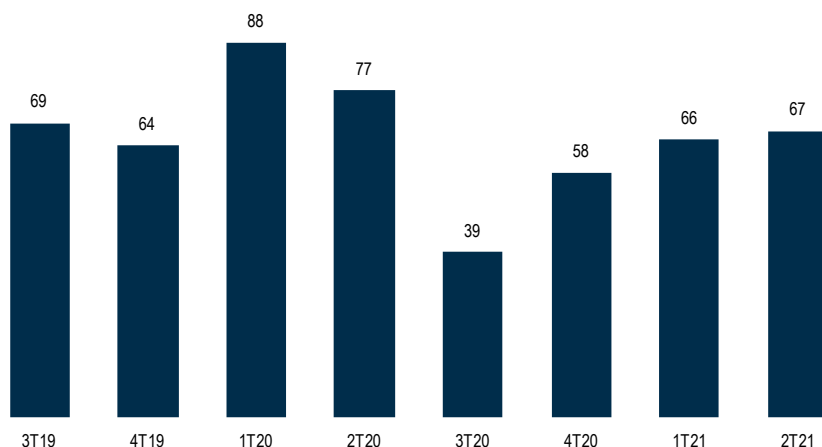


Tabela 26 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas de juros ajustadas	82.593	87.977	83.745	1,4	(4,8)	190.428	171.722	(9,8)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	67.484	54.700	53.244	(21,1)	(2,7)	144.434	107.944	(25,3)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	9.578	28.469	25.232	163,4	(11,4)	32.398	53.701	65,8
Depósitos judiciais	1.193	2.123	2.005	68,0	(5,6)	3.321	4.128	24,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.339	2.685	3.264	(24,8)	21,6	10.274	5.949	(42,1)
Despesas de juros ajustadas	11.193	(11.547)	(4.857)	-	(57,9)	(160)	(16.404)	10.133,2
Sinistros a liquidar	10.627	(8.494)	(1.994)	-	(76,5)	3.700	(10.488)	-
Provisões judiciais	(1.474)	(3.172)	(2.219)	50,5	(30,0)	(3.540)	(5.391)	52,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.041	119	(644)	-	-	(320)	(525)	63,8
Resultado financeiro de juros	93.786	76.430	78.888	(15,9)	3,2	190.267	155.318	(18,4)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o resultado financeiro de juros caiu 15,9% em relação ao mesmo período do ano passado, uma vez que as despesas de juros foram beneficiadas no 2T20 por:

- reversão de provisão (R\$9,1 milhões), contabilizada na linha de sinistros a liquidar, referente a atualização monetária e juros de PSLJ, consequência do encerramento de ações com ganho de causa para a seguradora ou pagamentos com valores abaixo do provisionado inicialmente; e
- estorno de tarifas bancárias (R\$2,9 milhões), registrado na linha de débitos com operações de seguros e resseguros.

Já as receitas de juros ajustadas apresentaram alta de 1,4%, explicada pelo crescimento do saldo médio, bem como das maiores receitas com títulos mantidos a vencimento, principalmente em função da alta do IPCA.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, o resultado financeiro de juros retraiu 18,4%.

As receitas de juros ajustadas caíram 9,8%, consequência, principalmente, da queda da taxa média Selic. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento do saldo médio da carteira, aliado à maior taxa média dos títulos mantidos a vencimento, justificada em grande parte pela alta da inflação.

Já as despesas de juros ajustadas tiveram seu saldo negativo crescendo fortemente em relação ao 1S20 devido a alta na linha de sinistros a liquidar judicial, decorrente do ingresso de novas ações, do menor volume de encerramento de processos com pagamento inferior ao volume de provisão constituída, que reduziu o montante de reversões, e por alta do índice de inflação (INPC) que atualiza tais provisões, contribuindo para elevar as despesas de juros e atualização monetária de PSLJ no 1T21.

Tabela 27 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T21/2T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.626	(23.865)	(14.240)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(2.752)	18.406	15.654
Depósitos judiciais	(10)	821	812
Crédito das operações com seguros e resseguros	(390)	(685)	(1.075)
Total¹	9.633	(8.481)	1.151
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(216)	(12.405)	(12.621)
Provisões judiciais	(20)	(725)	(745)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(295)	(2.389)	(2.684)
Total¹	(506)	(15.544)	(16.050)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 28 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T20			2T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.085	67	5,6	6.208	53	3,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	930	10	4,3	838	25	12,8
Depósitos judiciais	845	1	0,6	841	2	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	571	4	3,2	510	3	2,6
Total	7.431	83	4,7	8.396	84	4,1

Tabela 29 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T20			2T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.250	11	(2,0)	2.523	(2)	0,3
Provisões judiciais	672	(1)	0,9	678	(2)	1,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	84	2	(10,5)	155	(1)	1,7
Total	3.005	11	(1,5)	3.355	(5)	0,6

Tabela 30 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S21/1S20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	12.295	(48.785)	(36.490)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(6.142)	27.445	21.303
Depósitos judiciais	(53)	860	807
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.306	(5.631)	(4.325)
Total¹	14.485	(33.191)	(18.706)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1.755)	(12.434)	(14.189)
Provisões judiciais	(8)	(1.842)	(1.851)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(94)	(110)	(204)
Total¹	(2.166)	(14.077)	(16.243)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 31 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S20			1S21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.675	144	5,3	6.405	108	3,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	933	32	7,2	837	54	13,6
Depósitos judiciais	851	3	0,8	840	4	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	340	10	6,3	436	6	2,8
Total	7.799	190	5,1	8.518	172	4,2

Tabela 32 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S20			1S21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.974	4	(0,4)	2.371	(10)	0,9
Provisões judiciais	676	(4)	1,1	677	(5)	1,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	83	(0)	0,8	101	(1)	1,1
Total	2.733	(0)	0,0	3.148	(16)	1,1

Tabela 33 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Títulos para negociação	3.346.807	3.072.506	3.625.079	8,3	18,0
Pré-fix ados	18.054	127.675	131.322	627,4	2,9
Pós-fix ados	3.327.632	2.905.039	3.440.904	3,4	18,4
Inflação	-	38.574	22.868	-	(40,7)
Outros	1.121	1.219	29.985	2.574,3	2.359,8
Disponível para venda	1.730.726	2.959.385	2.758.051	59,4	(6,8)
Pré-fix ados	1.599.670	2.826.393	2.624.037	64,0	(7,2)
Pós-fix ados	131.056	132.992	134.015	2,3	0,8
Mantidos até o vencimento	934.541	825.709	850.941	(8,9)	3,1
Pré-fix ados	154.682	151.680	155.568	0,6	2,6
Inflação	779.859	674.029	695.373	(10,8)	3,2
Total	6.012.073	6.857.600	7.234.072	20,3	5,5

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

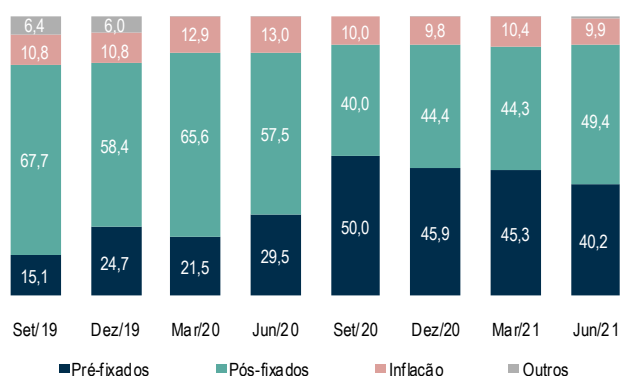
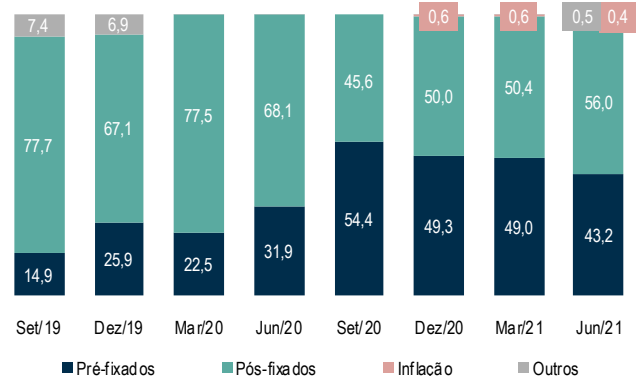


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 34 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	15.288.485	17.123.230	18.102.163	18,4	5,7
Caixa	11.880	9.829	6.044	(49,1)	(38,5)
Aplicações	6.012.073	6.857.600	7.234.072	20,3	5,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.937.627	4.375.060	4.547.073	15,5	3,9
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.050.067	1.031.900	1.302.113	24,0	26,2
Títulos e créditos a receber	1.149.115	1.208.344	1.238.884	7,8	2,5
Outros valores e bens	201	260.124	254.933	126.802,8	(2,0)
Despesas antecipadas	7.779	33.309	12.067	55,1	(63,8)
Custos de aquisição diferidos	2.413.049	2.751.668	2.904.260	20,4	5,5
Investimentos	302.161	366.423	366.423	21,3	(0,0)
Imobilizado	265.903	48.286	45.610	(82,8)	(5,5)
Intangível	138.633	180.687	190.685	37,5	5,5
Passivo	13.301.529	14.977.222	15.851.746	19,2	5,8
Contas a pagar	465.981	175.883	149.381	(67,9)	(15,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.993.842	2.486.090	2.412.781	21,0	(2,9)
Provisões técnicas – seguros	10.163.886	11.312.642	12.288.494	20,9	8,6
Depósitos de terceiros	5.355	19.469	9.757	82,2	(49,9)
Outros passivos	672.465	983.136	991.334	47,4	0,8
Patrimônio líquido	1.986.956	2.146.008	2.250.417	13,3	4,9

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 35 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Prêmios a receber	3.737.158	4.284.769	4.353.855	16,5	1,6
Operações com seguradoras	2.257	8.105	15.547	588,9	91,8
Prêmios	95	243	537	465,2	121,4
Sinistros pagos	825	2.391	11.234	1.261,7	369,9
Outros créditos	1.337	5.472	3.776	182,4	(31,0)
Operações com resseguradoras	173.539	75.013	126.787	(26,9)	69,0
Sinistros pagos	173.525	75.003	126.692	(27,0)	68,9
Outros créditos	14	9	94	583,2	905,5
Outros créditos operacionais	92.424	77.385	122.975	33,1	58,9
Redução ao valor recuperável	(67.751)	(70.212)	(72.091)	6,4	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.937.627	4.375.060	4.547.073	15,5	3,9

Tabela 36 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Prêmios diferidos - PPNG	449.861	436.461	570.848	26,9	30,8
Prêmios diferidos - RVNE	22.710	24.216	25.336	11,6	4,6
Sinistros IBNR	74.673	96.492	99.238	32,9	2,8
Sinistros pendentes de pagamento	495.004	466.732	596.036	20,4	27,7
Provisão despesas relacionadas	7.819	8.000	10.655	36,3	33,2
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.050.067	1.031.900	1.302.113	24,0	26,2

Tabela 37 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Títulos e créditos a receber	36.436	7.213	6.344	(82,6)	(12,1)
Demais créditos tributários e previdenciários	110.275	193.760	206.860	87,6	6,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	14	439	369	2.506,3	(16,1)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	146.881	155.890	178.342	21,4	14,4
Depósitos judiciais e fiscais	842.645	843.776	837.657	(0,6)	(0,7)
Outros créditos	17.997	12.399	14.447	(19,7)	16,5
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.149.115	1.208.344	1.238.884	7,8	2,5

Tabela 38 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Obrigações a pagar	84.350	75.396	74.558	(11,6)	(1,1)
Tributos diferidos	4.274	(0)	(0)	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	29.733	36.824	37.498	26,1	1,8
Encargos trabalhistas	19.480	17.261	21.171	8,7	22,7
Impostos e contribuições	50.103	36.362	6.488	(87,0)	(82,2)
Outras contas a pagar	278.041	10.040	9.665	(96,5)	(3,7)
Contas a pagar	465.981	175.883	149.381	(67,9)	(15,1)

Tabela 39 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Prêmios a restituir	33.324	132.305	26.466	(20,6)	(80,0)
Operações com seguradoras	1.547	10.772	6.678	331,6	(38,0)
Operações com resseguradoras	406.829	469.874	619.202	52,2	31,8
Corretores de seguros e resseguros	249.977	67.889	136.022	(45,6)	100,4
Outros débitos operacionais	1.302.165	1.805.250	1.624.413	24,7	(10,0)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.993.842	2.486.090	2.412.781	21,0	(2,9)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 40 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.428.118	1.397.973	1.455.947	1,9	4,1
Capital mínimo requerido (b)	1.154.722	1.276.290	1.309.441	13,4	2,6
Capital adicional de risco de subscrição	1.041.225	1.134.986	1.175.020	12,8	3,5
Capital adicional de risco de crédito	115.393	144.046	158.467	37,3	10,0
Capital adicional de risco operacional	29.927	32.740	34.603	15,6	5,7
Capital adicional de risco de mercado	73.004	100.037	46.581	(36,2)	(53,4)
Benefício da correlação entre riscos	(104.827)	(135.519)	(105.229)	0,4	(22,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	273.396	121.683	146.505	(46,4)	20,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	123,7	109,5	111,2	-12,5 p.p.	1,7 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	160.259	186.644	215.686	34,6	15,6
Capital mínimo requerido (b)	86.363	103.855	110.474	27,9	6,4
Capital adicional de risco de subscrição	76.005	92.948	97.905	28,8	5,3
Capital adicional de risco de crédito	10.682	10.271	11.880	11,2	15,7
Capital adicional de risco de mercado	3.017	1.898	2.247	(25,5)	18,4
Capital adicional de risco operacional	3.643	4.854	5.507	51,2	13,5
Benefício da correlação entre riscos	(6.984)	(6.117)	(7.065)	1,2	15,5
Suficiência de capital (a) - (b)	73.896	82.789	105.213	42,4	27,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	185,6	179,7	195,2	9,7 p.p.	15,5 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.588.377	1.584.617	1.671.633	5,2	5,5
Capital mínimo requerido (b)	1.241.085	1.380.144	1.419.915	14,4	2,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.117.230	1.227.934	1.272.925	13,9	3,7
Capital adicional de risco de crédito	126.075	154.317	170.347	35,1	10,4
Capital adicional de risco operacional	33.570	37.594	40.110	19,5	6,7
Capital adicional de risco de mercado	76.021	101.935	48.828	(35,8)	(52,1)
Benefício da correlação entre riscos	(111.811)	(141.636)	(112.294)	0,4	(20,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	347.292	204.473	251.718	(27,5)	23,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	128,0	114,8	117,7	-10,3 p.p.	2,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 41 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receita total de previdência e seguros	6.783.496	10.769.021	11.143.812	64,3	3,5	16.913.512	21.912.832	29,6
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(6.778.414)	(10.761.494)	(11.138.561)	64,3	3,5	(16.903.206)	(21.900.055)	29,6
Receita líquida de previdência e seguros	5.082	7.527	5.251	3,3	(30,2)	10.306	12.778	24,0
Receitas com taxas de gestão	689.905	747.708	770.737	11,7	3,1	1.401.243	1.518.445	8,4
Variação de outras provisões técnicas	(533)	(2.064)	(3.439)	545,6	66,6	(13.972)	(5.503)	(60,6)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(14.002)	(27.179)	(28.686)	104,9	5,5	(35.398)	(55.864)	57,8
Custos de aquisição	(157.621)	(166.322)	(168.222)	6,7	1,1	(327.749)	(334.544)	2,1
Prêmios ganhos retidos	42.241	41.245	42.837	1,4	3,9	85.385	84.082	(1,5)
Despesas administrativas	(84.147)	(72.042)	(85.299)	1,4	18,4	(172.610)	(157.341)	(8,8)
Despesas com tributos	(51.422)	(55.309)	(56.690)	10,2	2,5	(104.741)	(111.999)	6,9
Outras receitas e despesas operacionais	(14.472)	(19.428)	(19.829)	37,0	2,1	(35.708)	(39.257)	9,9
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	(96)	-	-	-	(96)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	415.032	454.136	456.564	10,0	0,5	806.756	910.700	12,9
Resultado financeiro	48.385	(25.142)	(368.123)	-	1.364,2	(64.393)	(393.265)	510,7
Receitas financeiras	6.013.681	(1.607.283)	4.211.768	(30,0)	-	1.172.956	2.604.485	122,0
Despesas financeiras	(5.965.296)	1.582.141	(4.579.891)	(23,2)	-	(1.237.349)	(2.997.749)	142,3
Resultado antes dos impostos e participações	463.417	428.994	88.442	(80,9)	(79,4)	742.364	517.436	(30,3)
Impostos	(180.075)	(170.802)	(33.306)	(81,5)	(80,5)	(290.952)	(204.108)	(29,8)
Participações sobre o resultado	(3.532)	(2.343)	(3.625)	2,6	54,7	(7.519)	(5.968)	(20,6)
Lucro líquido	279.810	255.849	51.511	(81,6)	(79,9)	443.893	307.360	(30,8)

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

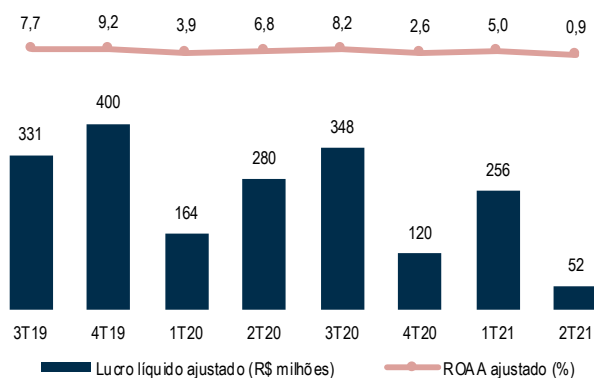
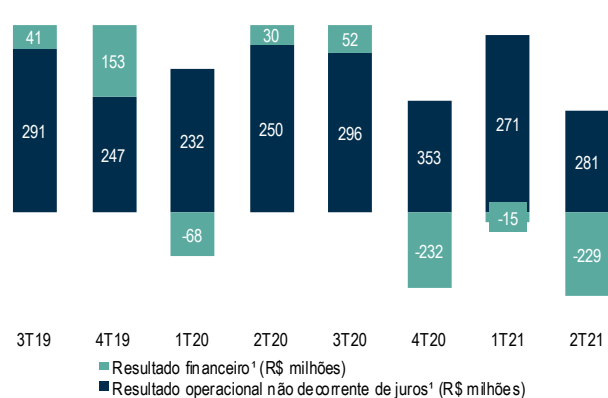


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 42 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Índice de comissionamento	2,3	1,5	1,5	(0,8)	(0,0)	1,9	1,5	(0,4)
Taxa de carregamento	0,1	0,1	0,0	(0,0)	(0,0)	0,1	0,1	(0,0)
Taxa de gestão	0,99	1,01	1,02	0,03	0,01	0,99	1,01	0,02
Índice de resgate	6,6	9,2	10,0	3,4	0,8	8,0	9,6	1,6
Índice de portabilidade	0,7	1,4	2,0	1,3	0,6	1,3	1,5	0,3
Índice de eficiência	43,7	43,0	44,2	0,5	1,2	46,1	43,6	(2,5)
Taxa de imposto	38,9	39,8	37,7	(1,2)	(2,2)	39,2	39,4	0,3
ROAA	6,8	5,0	0,9	(6,0)	(4,1)	5,2	2,6	(2,6)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

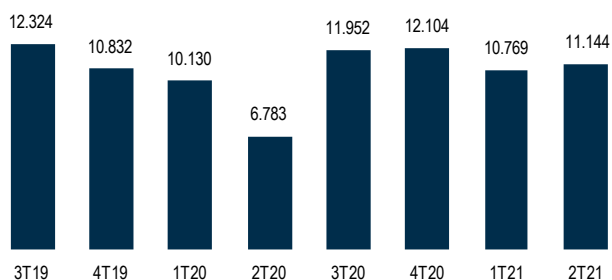
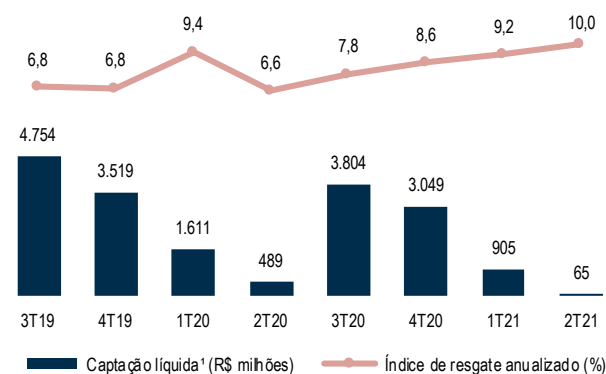


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

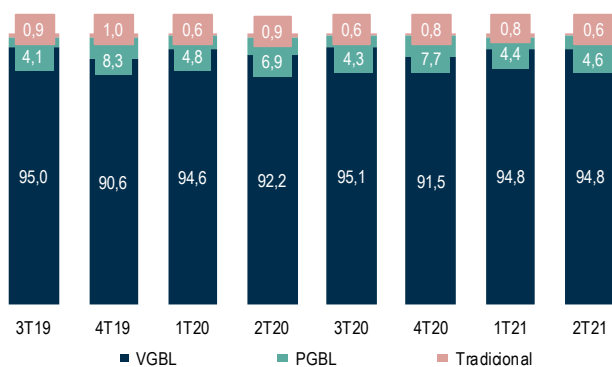
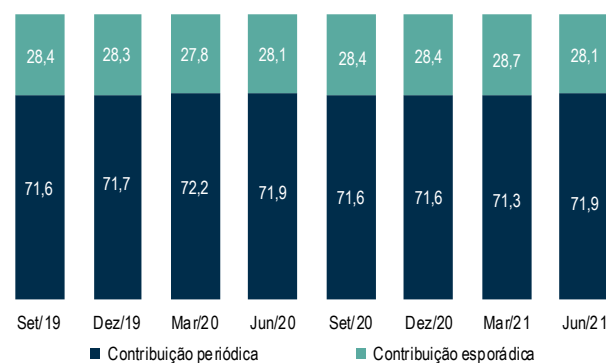


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

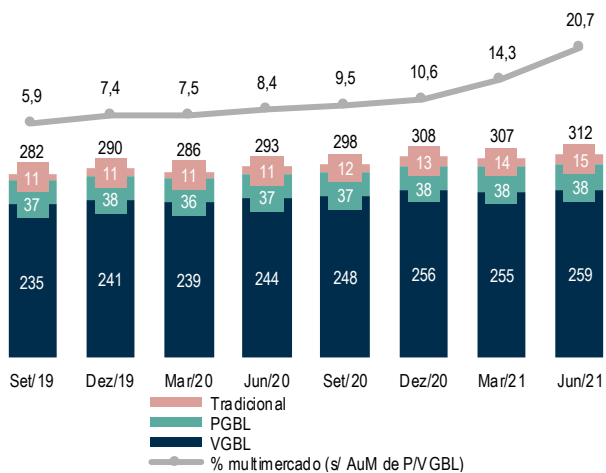


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

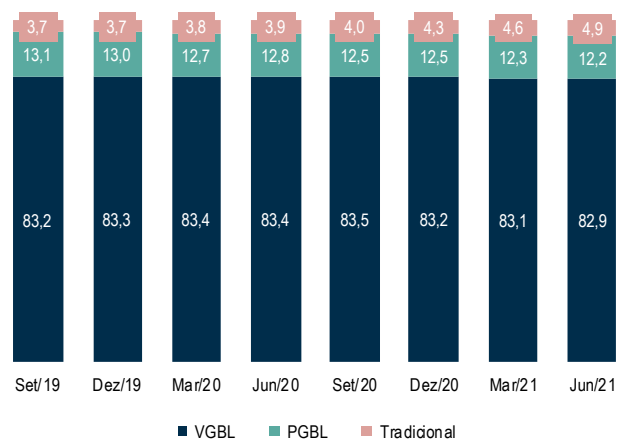


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

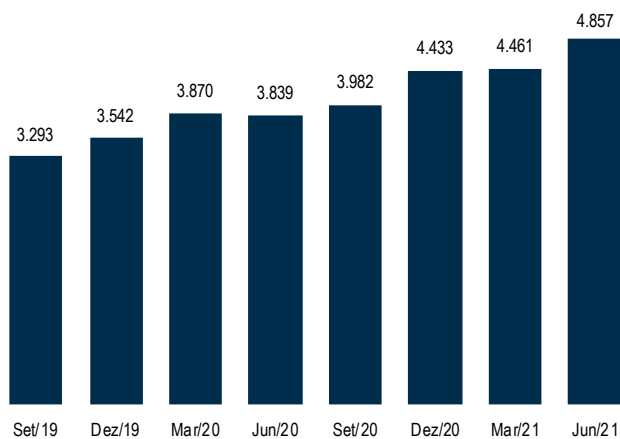


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

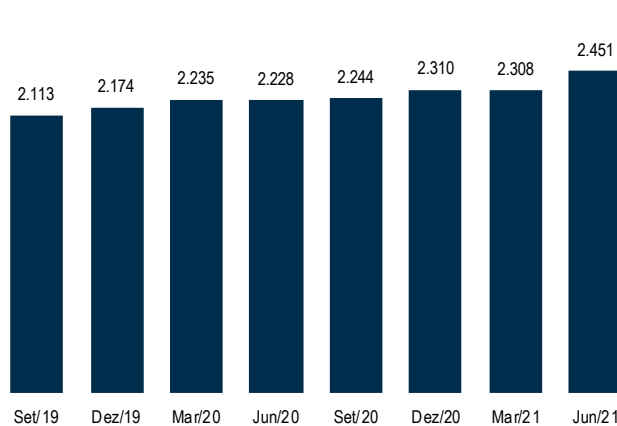


Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

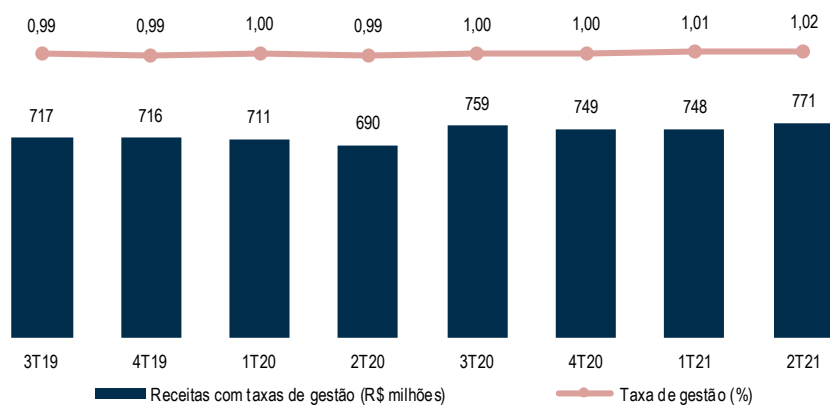
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	281.750.316	302.485.650	301.398.114	7,0	(0,4)
Constituição	983.429	1.320.546	1.370.531	39,4	3,8
Reversão	(579.627)	(527.481)	(1.445.418)	149,4	174,0
Atualização	5.866.008	(1.880.601)	4.171.970	(28,9)	-
Saldo Final	288.020.126	301.398.114	305.495.198	6,1	1,4
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.487.679	4.242.351	4.520.137	29,6	6,5
Constituição	188.027	45.490	105.965	(43,6)	132,9
Reversão	(179.393)	(19.964)	(3.497)	(98,1)	(82,5)
Atualização	103.564	252.260	344.351	232,5	36,5
Saldo Final	3.599.877	4.520.137	4.966.955	38,0	9,9
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.256.405	1.482.265	1.353.568	7,7	(8,7)
Constituição	25.937	310.516	617.061	2.279,1	98,7
Reversão	(171.485)	(498.411)	(309.124)	80,3	(38,0)
Atualização	18.053	59.198	74.652	313,5	26,1
Saldo Final	1.128.910	1.353.568	1.736.158	53,8	28,3
Total de Provisões	292.748.913	307.271.819	312.198.311	6,6	1,6

Tabela 44 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	275.505.065	294.949.281	293.163.783	6,4	(0,6)
Constituição	1.102.453	1.571.902	1.912.771	73,5	21,7
Reversão	(724.895)	(853.217)	(1.446.398)	99,5	69,5
Atualização	5.595.060	(2.504.183)	3.269.123	(41,6)	-
Saldo Final	281.477.683	293.163.783	296.899.280	5,5	1,3
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.989.332	13.260.985	14.108.036	28,4	6,4
Constituição	94.940	104.650	180.786	90,4	72,8
Reversão	(205.610)	(192.641)	(311.642)	51,6	61,8
Atualização	392.565	935.042	1.321.851	236,7	41,4
Saldo Final	11.271.227	14.108.036	15.299.031	35,7	8,4
Total de Provisões	292.748.910	307.271.819	312.198.311	6,6	1,6

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 45 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

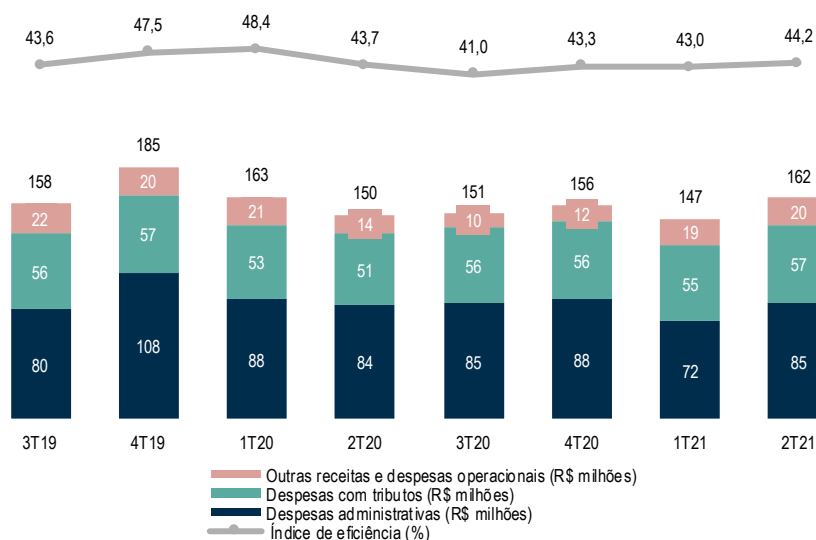
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas com taxas de gestão	689.905	747.708	770.737	11,7	3,1	1.401.243	1.518.445	8,4
Volume médio das reservas	289.255.543	307.935.627	309.535.734	7,0	0,5	290.458.056	308.944.803	6,4
Dias úteis	61	61	62	1 d.u.	1 d.u.	123	123	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,99	1,01	1,02	0,03 p.p.	0,01 p.p.	0,99	1,01	0,02p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, as despesas gerais e administrativas cresceram 7,8% em relação ao mesmo período de 2020, com piora de 0,5 p.p. do índice de eficiência.

As **despesas administrativas** registraram aumento de 1,4%, explicado em grande parte por:

- maiores despesas com pessoal próprio, uma vez que o 2T20 registrou um menor volume de gastos com encargos sociais e benefícios, cujos lançamentos foram realizados no 3T20, além de menores despesas com honorários da diretoria, que em 2020 ficaram concentradas no primeiro trimestre em função de desligamento de diretores no período; e
- aumento das despesas com publicidade e propaganda, em razão do maior volume de ações de marketing e publicidade realizadas no trimestre;

Por outro lado, o menor volume de serviços com terceiros, devido principalmente a redução das despesas associadas à administração de recursos de renda garantida (plano tradicional), e a redução na linha de outras despesas administrativas, que no segundo trimestre de 2020 havia registrado doações incentivadas destinadas a projetos de assistência as vítimas da Covid-19, no montante de R\$3,0 milhões, compensaram parcialmente as maiores despesas mencionadas acima.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** foi 37,0% superior no período, impactada pela constituição de provisão para perdas operacionais relacionadas a processos de sinistros e maior constituição de contingências cíveis em função de processo judicial de valor mais elevado.

Já as **despesas com tributos** cresceram 10,2% em função do aumento das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, as despesas gerais e administrativas retraíram 1,4%, enquanto o índice de eficiência melhorou 2,5 p.p.

As **despesas administrativas** apresentaram queda de 8,8%, decorrente de:

- redução das despesas com serviços de terceiros, com menores despesas associadas à administração de recursos de renda garantida (plano tradicional) e menores gastos com projetos e fornecedores; e
- menores despesas com publicidade e propaganda, explicada principalmente pela não realização de patrocínios incentivados nesse semestre.

Em contrapartida, as despesas com pessoal próprio cresceram, impactadas pelo aumento do quadro de funcionários a partir do 2T20, somado a maiores gastos com encargos sociais e benefícios, conforme detalhado na análise do trimestre.

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 9,9%, em grande parte pela constituição de provisão para perdas mencionada na análise do trimestre e ainda pelo incremento na linha de provisões de créditos duvidosos, motivado pelos planos que contam com contribuições para cobertura de risco.

Já as **despesas tributos** aumentaram 6,9% no semestre, em linha com a evolução das receitas tributáveis.

Tabela 46 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas administrativas	(84.147)	(72.042)	(85.299)	1,4	18,4	(172.610)	(157.341)	(8,8)
Pessoal próprio	(31.113)	(36.113)	(36.926)	18,7	2,3	(66.906)	(73.039)	9,2
Serviços de terceiros	(29.090)	(18.321)	(24.982)	(14,1)	36,4	(55.016)	(43.303)	(21,3)
Localização e funcionamento	(14.831)	(14.503)	(15.426)	4,0	6,4	(29.249)	(29.929)	2,3
Publicidade e propaganda	(5.543)	(2.421)	(7.650)	38,0	216,0	(17.298)	(10.071)	(41,8)
Outras	(3.570)	(684)	(315)	(91,2)	(53,9)	(4.141)	(999)	(75,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(14.472)	(19.428)	(19.829)	37,0	2,1	(35.708)	(39.257)	9,9
Despesas com incentivo de vendas	(6.337)	(10.435)	(5.924)	(6,5)	(43,2)	(16.223)	(16.359)	0,8
Despesas com cobrança	(4.023)	(4.188)	(4.326)	7,5	3,3	(8.025)	(8.514)	6,1
Contingências	(670)	(1.075)	(1.859)	177,5	72,9	(2.927)	(2.934)	0,2
Provisão de créditos duvidosos	(2.877)	(4.086)	(2.551)	(11,3)	(37,6)	(5.323)	(6.637)	24,7
Outras receitas e despesas operacionais	(565)	356	(5.169)	815,5	-	(3.210)	(4.813)	49,9
Despesas com tributos	(51.422)	(55.309)	(56.690)	10,2	2,5	(104.741)	(111.999)	6,9
Impostos federais e municipais	(14.090)	(15.246)	(15.839)	12,4	3,9	(28.745)	(31.085)	8,1
COFINS	(31.100)	(32.989)	(34.237)	10,1	3,8	(63.398)	(67.226)	6,0
PIS/PASEP	(5.054)	(5.361)	(5.563)	10,1	3,8	(10.302)	(10.924)	6,0
Taxa de fiscalização	(1.084)	(1.083)	(1.085)	0,1	0,2	(2.168)	(2.168)	-
Outras despesas com tributos	(94)	(630)	34	-	-	(128)	(596)	366,3
Despesas gerais e administrativas	(150.041)	(146.779)	(161.818)	7,8	10,2	(313.059)	(308.597)	(1,4)

Tabela 47 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas - [a]	737.227	796.480	818.824	11,1	2,8	1.496.934	1.615.304	7,9
Receita líquida de previdência e seguros	5.082	7.527	5.251	3,3	(30,2)	10.306	12.778	24,0
Receitas com taxa de gestão	689.905	747.708	770.737	11,7	3,1	1.401.243	1.518.445	8,4
Prêmios ganhos	42.241	41.245	42.837	1,4	3,9	85.385	84.082	(1,5)
Despesas - [b]	322.196	342.344	362.164	12,4	5,8	690.178	704.508	2,1
Varição de outras provisões técnicas	533	2.064	3.439	545,6	66,6	13.972	5.503	(60,6)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	14.002	27.179	28.686	104,9	5,5	35.398	55.864	57,8
Custo de aquisição	157.621	166.322	168.222	6,7	1,1	327.749	334.544	2,1
Despesas administrativas	84.147	72.042	85.299	1,4	18,4	172.610	157.341	(8,8)
Despesas com tributos	51.422	55.309	56.690	10,2	2,5	104.741	111.999	6,9
Outras receitas/despesas	14.472	19.428	19.829	37,0	2,1	35.708	39.257	9,9
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	43,7	43,0	44,2	0,5 p.p.	1,2 p.p.	46,1	43,6	(2,5) p.p.

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

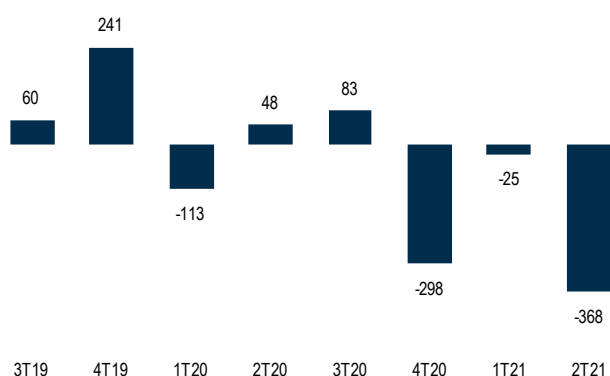
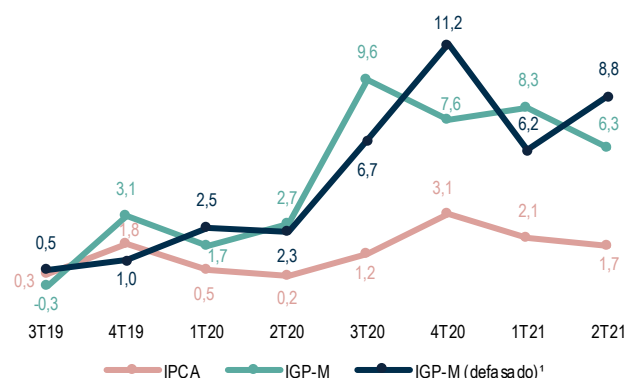


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 48 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas de juros ajustadas	423.624	940.362	987.754	133,2	5,0	727.470	1.928.116	165,0
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	48.864	(89.197)	131.926	170,0	-	(36.850)	42.729	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	374.760	1.029.559	855.828	128,4	(16,9)	764.320	1.885.387	146,7
Despesas de juros ajustadas	(375.239)	(965.504)	(1.355.877)	261,3	40,4	(791.863)	(2.321.381)	193,2
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(375.239)	(965.504)	(1.354.408)	260,9	40,3	(791.863)	(2.319.912)	193,0
Atualização monetária e juros das debêntures	-	-	(1.470)	-	-	-	(1.470)	-
Resultado financeiro	48.385	(25.142)	(368.123)	-	1.364,2	(64.393)	(393.265)	510,7

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o resultado financeiro de juros registrou saldo negativo de R\$368,1 milhões, ante montante positivo de R\$48,4 milhões no 2T20, consequência da margem financeira negativa entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos.

As receitas de juros cresceram 133,2% no comparativo, com a alta de 8,4 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos, explicada pelo aumento dos indexadores de inflação (IGP-M +6,3% e IPCA +1,7%), que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos classificados como mantidos até o vencimento e, em menor escala, com o aumento no resultado de marcação a mercado, atribuído a expansão do saldo médio de aplicações nessa categoria (+114,4%) e ao fechamento da estrutura a termo de taxa de juros real de longo prazo.

As despesas de juros subiram 261,3% em relação ao 2T20, resultado da alta de 15,6 p.p. na taxa média de atualização dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Considerando a defasagem média de um mês para atualização da parcela do passivo atrelada ao IGP-M, o aumento do indexador no período de março a maio de 2021 (+8,8% vs. +2,3% entre março e maio de 2020) majorou as despesas em relação ao mesmo período de 2020.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o resultado financeiro de juros foi negativo em R\$393,3 milhões, déficit superior aos R\$64,4 milhões registrados no 1S20.

As receitas de juros cresceram 165,0%, movimento justificado em grande parte pelo incremento da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis classificados na categoria mantidos até o vencimento, com as altas registradas nos indexadores de inflação – IGP-M e IPCA – que atualizam a maior parte dos ativos relacionados aos planos de benefício definido.

Já as despesas financeiras de juros apresentaram alta de 193,2%, com incremento de 12,6 p.p. na taxa média dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais, em razão da forte alta do IGP-M no período de dezembro a maio de 2021 (+15,5%), quando comparado ao mesmo período de 2020 (+4,9%), considerando o descasamento temporal médio de 1 mês na atualização desses passivos.

Tabela 49 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T21/2T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	70.404	12.658	83.062
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	166.474	314.594	481.068
Total¹	287.415	276.716	564.130
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(400.106)	(579.063)	(979.169)
Debêntures	(1.470)	-	(1.470)
Total	(414.957)	(565.681)	(980.638)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 50 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T20			2T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.738	49	7,6	5.872	132	9,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.899	375	13,7	14.773	856	25,7
Total	14.637	424	12,5	20.644	988	20,9

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T20			2T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.624	(375)	11,7	17.917	(1.354)	27,3
Debêntures	-	-	-	549	(1)	1,1
Total	12.624	(375)	11,7	18.191	(1.356)	(27,0)

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 52 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S21/1S20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	20.695	58.884	79.579
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	318.060	803.007	1.121.067
Total¹	499.941	700.705	1.200.646
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(672.032)	(856.016)	(1.528.049)
Debêntures	(1.470)	-	(1.470)
Total	(697.897)	(831.622)	(1.529.518)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 53 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S20			1S21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.962	(37)	(2,5)	5.744	43	1,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.862	764	13,6	14.269	1.885	29,0
Total	14.824	727	10,3	20.013	1.928	20,7

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S20			1S21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.445	(792)	12,6	17.520	(2.320)	25,2
Debêntures	-	-	-	549	(1)	0,5
Total	12.445	(792)	12,6	17.794	(2.321)	(24,9)

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Mantidos até o vencimento	12.011.997	14.383.953	15.161.198	26,2	5,4
Pré-fixados	85.255	25.869	26.448	(69,0)	2,2
Inflação	11.926.742	14.358.084	15.134.750	26,9	5,4
Marcados a mercado	2.807.932	4.930.186	6.813.030	142,6	38,2
Pré-fixados	136.282	168.933	369.662	171,2	118,8
Pós - fixados	1.368.131	2.190.722	3.035.755	121,9	38,6
Inflação	1.303.519	2.570.531	3.407.613	161,4	32,6
Total	14.819.929	19.314.139	21.974.228	48,3	13,8

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

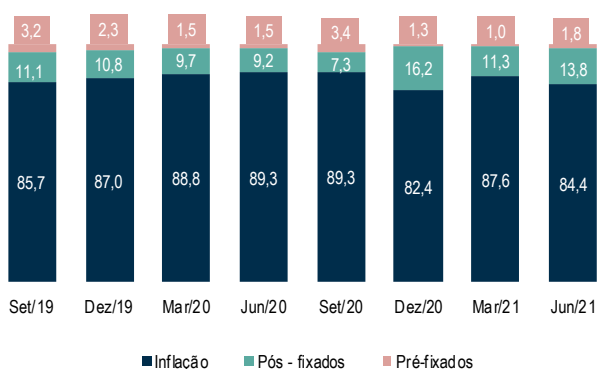
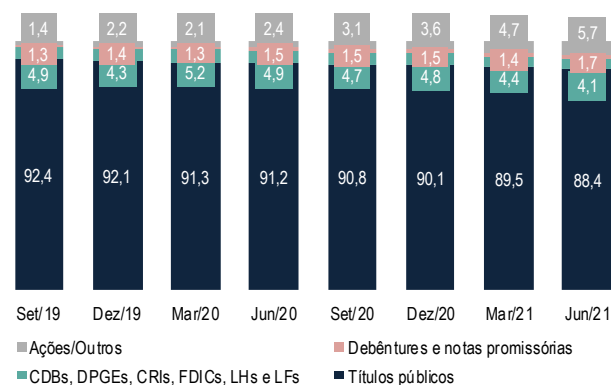


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 56 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	296.534.135	312.580.661	318.919.391	7,5	2,0
Caixa e equivalentes de caixa	9.714	7.325	3.292.958	33.799,5	44.854,7
Aplicações	294.864.638	310.667.638	313.708.504	6,4	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.336	2.537	2.669	(50,0)	5,2
Títulos e créditos a receber	196.981	303.695	288.683	46,6	(4,9)
Despesas antecipadas	6.159	9.636	7.110	15,4	(26,2)
Custos de aquisição diferidos	1.219.345	1.307.815	1.338.961	9,8	2,4
Créditos das operações com previdência complementar	-	195	1.546	-	691,2
Outros valores e bens	-	45.906	45.656	-	(0,5)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	25.183	24.371	22.756	(9,6)	(6,6)
Intangível	206.703	211.467	210.472	1,8	(0,5)
Passivo	293.217.776	307.846.846	313.533.982	6,9	1,8
Contas a pagar	331.529	364.538	1.063.980	220,9	191,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	8.405	5.550	7.783	(7,4)	40,2
Débitos com operações de previdência complementar	564	3.208	3.671	550,4	14,4
Depósitos de terceiros	106.479	136.011	192.320	80,6	41,4
Provisões técnicas - seguros	244.139.442	255.269.438	258.908.082	6,0	1,4
Provisões técnicas - previdência complementar	48.609.469	52.002.381	53.290.229	9,6	2,5
Outros passivos	21.889	65.720	67.918	210,3	3,3
Patrimônio líquido	3.316.359	4.733.815	5.385.409	62,4	13,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 57 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.629.831	4.094.411	4.739.996	30,6	15,8
Capital mínimo requerido (b)	2.461.591	3.090.499	3.407.997	38,4	10,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.288.742	1.591.078	1.742.118	35,2	9,5
Capital adicional de risco de crédito	62.793	69.053	101.441	61,5	46,9
Capital adicional de risco de mercado	1.486.867	1.955.696	2.178.219	46,5	11,4
Capital adicional de risco operacional	234.199	245.457	249.759	6,6	1,8
Redução de correlação de riscos	(611.010)	(770.784)	(863.541)	41,3	12,0
Suficiência de capital (a) - (b)	1.168.241	1.003.912	1.331.999	14,0	32,7
Índice de solvência (a) / (b) - %	147,5	132,5	139,1	-8,4 p.p.	6,6 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 58 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.044.818	1.103.168	954.875	(8,6)	(13,4)	2.068.596	2.058.043	(0,5)
Varição da provisão para resgate	(908.661)	(935.482)	(827.857)	(8,9)	(11,5)	(1.782.177)	(1.763.339)	(1,1)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(18.875)	(20.805)	(17.458)	(7,5)	(16,1)	(38.943)	(38.264)	(1,7)
Receita com cota de carregamento	117.281	146.880	109.560	(6,6)	(25,4)	247.476	256.440	3,6
Varição de outras provisões técnicas	(8.686)	219	(2.732)	(68,5)	-	4.988	(2.513)	-
Resultado com sorteios	590	3.782	4.437	651,7	17,3	4.419	8.219	86,0
Custos de aquisição	(92.552)	(112.176)	(83.162)	(10,1)	(25,9)	(200.942)	(195.339)	(2,8)
Despesas administrativas	(21.569)	(19.981)	(21.946)	1,7	9,8	(40.739)	(41.926)	2,9
Despesas com tributos	(6.336)	(8.166)	(5.640)	(11,0)	(30,9)	(14.306)	(13.805)	(3,5)
Outras receitas/despesas	7.300	8.997	11.849	62,3	31,7	13.206	20.846	57,9
Resultado patrimonial	(5)	(2)	0	-	-	1	(2)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(3.978)	19.554	12.367	-	(36,8)	14.102	31.921	126,4
Resultado financeiro	80.096	62.362	24.235	(69,7)	(61,1)	126.372	86.597	(31,5)
Receitas financeiras	188.586	267.823	272.852	44,7	1,9	370.355	540.675	46,0
Despesas financeiras	(108.490)	(205.462)	(248.617)	129,2	21,0	(243.983)	(454.078)	86,1
Resultado antes dos impostos e participações	76.118	81.916	36.602	(51,9)	(55,3)	140.474	118.518	(15,6)
Impostos	(29.412)	(32.122)	(13.875)	(52,8)	(56,8)	(54.506)	(45.997)	(15,6)
Participações sobre o resultado	(1.413)	(1.423)	(1.398)	(1,0)	(1,8)	(2.800)	(2.821)	0,8
Lucro líquido	45.294	48.370	21.329	(52,9)	(55,9)	83.168	69.699	(16,2)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA

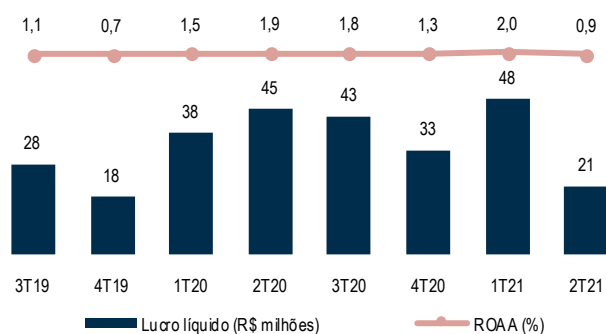
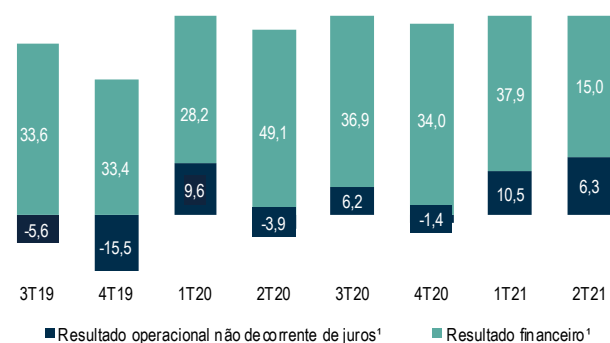


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 59 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Cotas médias								
Capitalização	87,0	84,8	86,7	(0,3)	1,9	86,2	85,7	(0,5)
Sorteio	1,8	1,9	1,8	0,0	(0,1)	1,9	1,8	(0,0)
Bônus	0,03	0,02	0,02	(0,01)	0,00	0,03	0,02	(0,01)
Carregamento	11,2	13,3	11,5	0,2	(1,8)	12,0	12,5	0,5
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	78,9	76,4	75,9	(3,0)	(0,5)	81,2	76,2	(5,0)
Índice de despesas gerais e administrativas	17,6	13,0	14,4	(3,2)	1,3	16,9	13,6	(3,3)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,8	3,0	1,3	(2,5)	(1,7)	2,8	2,0	(0,8)
Demais								
Margem de capitalização	(2,9)	11,7	9,7	12,7	(1,9)	4,9	10,8	5,9
Alíquota de imposto efetiva	38,6	39,2	37,9	(0,7)	(1,3)	38,8	38,8	0,0
ROAA	1,9	2,0	0,9	(1,0)	(1,1)	1,7	1,4	(0,3)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

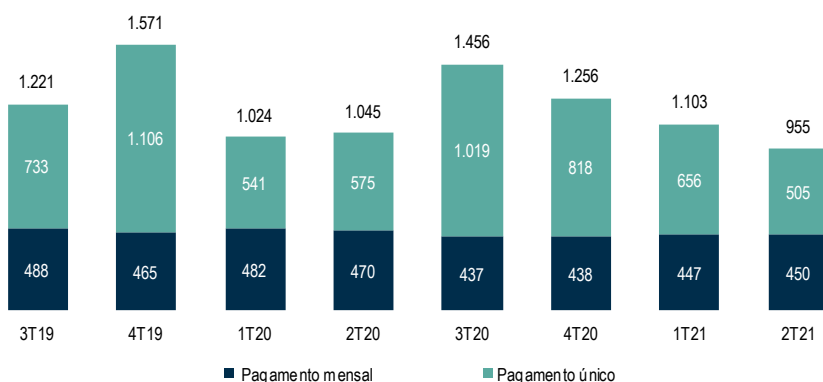


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

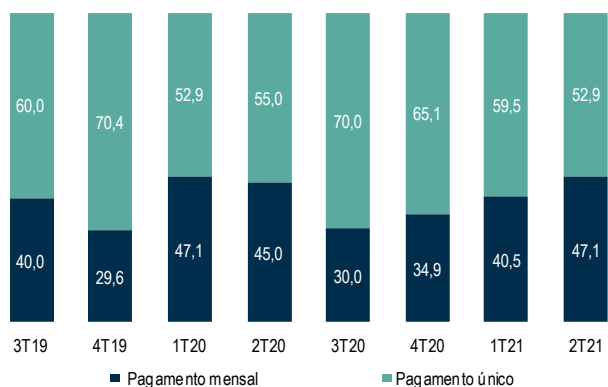
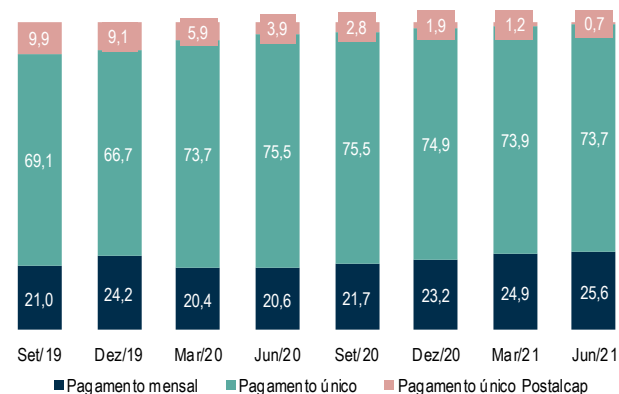


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

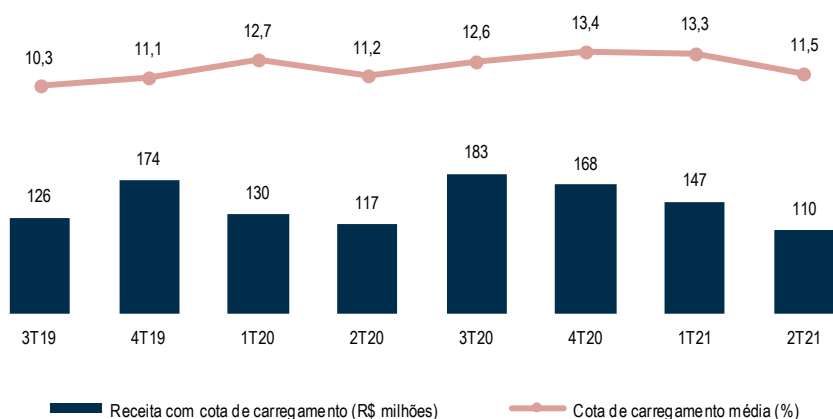


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

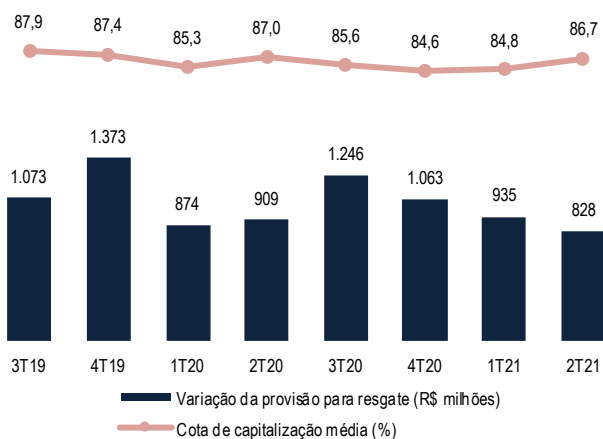


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

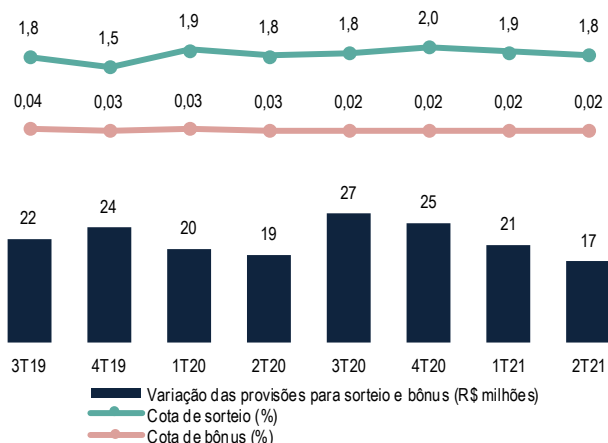


Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.212.489	7.567.814	7.329.017	1,6	(3,2)
Constituições	911.714	939.148	829.496	(9,0)	(11,7)
Cancelamentos	(3.206)	(4.109)	(2.266)	(29,3)	(44,8)
Transferências	(1.033.209)	(1.277.961)	(1.022.889)	(1,0)	(20,0)
Atualização monetária	102.150	104.126	99.964	(2,1)	(4,0)
Saldo final	7.189.938	7.329.017	7.233.322	0,6	(1,3)

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Provisão para resgates					
Saldo inicial	517.974	546.057	566.491	9,4	3,7
Transferências	1.032.993	1.280.299	1.022.686	(1,0)	(20,1)
Pagamentos	(1.007.100)	(1.256.642)	(1.016.547)	0,9	(19,1)
Atualização monetária	101	270	314	211,2	16,1
Prescrição de títulos de capitalização	(2.969)	(3.495)	(6.718)	126,3	92,2
Saldo final	540.999	566.491	566.226	4,7	(0,0)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

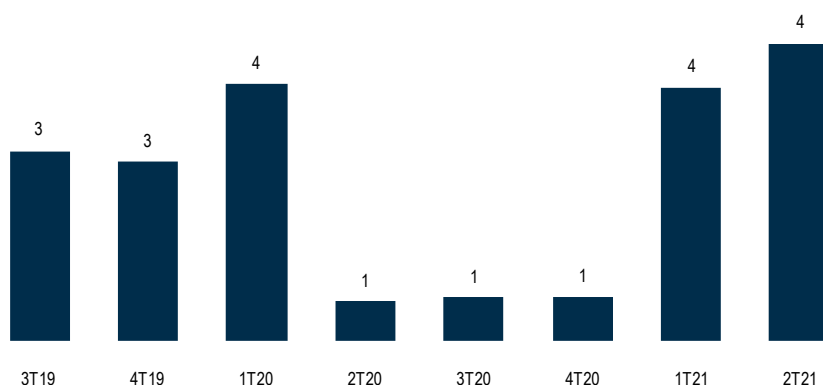
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	88.570	96.608	97.427	10,0	0,8
Constituições	18.612	20.658	17.303	(7,0)	(16,2)
Reversões	(20.791)	(20.401)	(20.663)	(0,6)	1,3
Cancelamentos	(34)	(65)	(34)	(0,4)	(48,3)
Atualização monetária	493	628	536	8,8	(14,6)
Saldo final	86.850	97.427	94.570	8,9	(2,9)

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.506	9.680	9.969	4,9	3,0
Constituições	20.199	16.619	16.206	(19,8)	(2,5)
Pagamentos	(15.750)	(16.310)	(16.999)	7,9	4,2
Atualização monetária	145	3	(9)	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(3)	(23)	(2)	(32,0)	(91,3)
Saldo final	14.097	9.969	9.164	(35,0)	(8,1)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o resultado com sorteios apresentou significativo aumento em relação a 2T20. O desempenho é justificado pela redução nas despesas com títulos sorteados, devido a grandes sorteios realizados em junho de 2020 referentes ao portfólio lançado em 2016, que tinha maior cota de sorteio que o portfólio atual.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

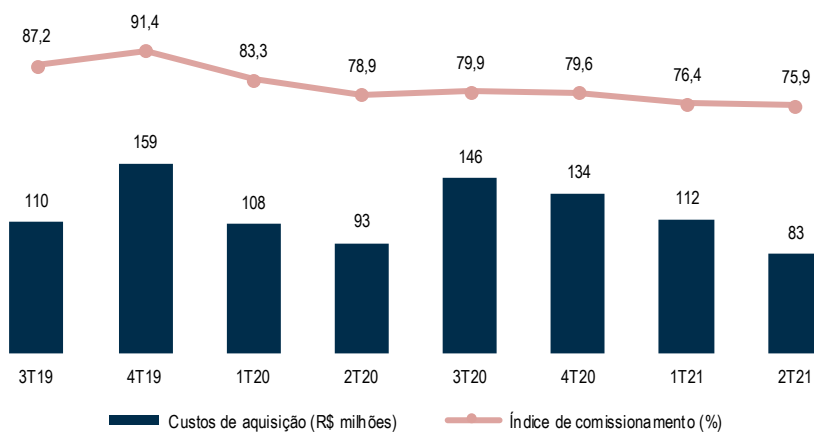
No 1S21, o resultado com sorteios registrou crescimento de 86,0% no comparativo com 1S20, pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre.

Tabela 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Resultado com sorteios	590	3.782	4.437	651,7	17,3	4.419	8.219	86,0
Reversão de provisão para sorteio	20.790	20.401	20.663	(0,6)	1,3	42.360	41.064	(3,1)
Despesas com títulos sorteados	(20.199)	(16.619)	(16.226)	(19,7)	(2,4)	(37.942)	(32.845)	(13,4)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o custo de aquisição reduziu 10,1% no comparativo com o 2T20, puxado pela queda na arrecadação e por um mix de vendas de títulos de pagamento único com menor percentual médio de custeamento de vendas, o que, somado ao aumento na cota de carregamento média, levou o índice de comissionamento a uma redução de 3,0 p.p.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

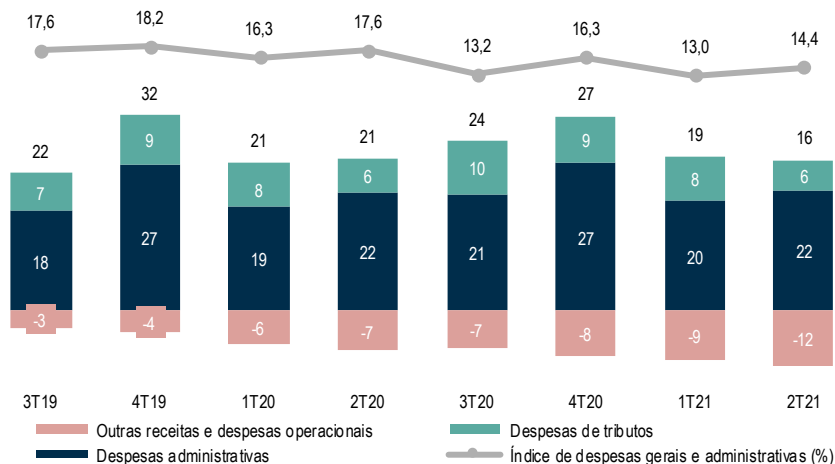
No 1S21, o custo de aquisição caiu 2,8% em relação ao 1S20, principalmente por queda na linha de custeamento de vendas, pelo motivo explicado na análise do trimestre. O índice de comissionamento sofreu uma redução de 5,0 p.p. no período, reflexo da queda no custo de aquisição e do aumento na cota de carregamento médio, uma vez que o índice tem como base de cálculo a receita com cota de carregamento.

Tabela 65 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Custo de aquisição	92.552	112.176	83.162	(10,1)	(25,9)	200.942	195.339	(2,8)
Corretagem	79.551	103.594	75.549	(5,0)	(27,1)	179.268	179.143	(0,1)
Custeamento de vendas	13.002	8.582	7.613	(41,4)	(11,3)	21.673	16.195	(25,3)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, as **despesas gerais e administrativas** reduziram 23,6% no comparativo com 2T20, queda explicada principalmente pelo crescimento do saldo positivo na linha de **outras receitas e despesas operacionais**, em função de maiores receitas operacionais decorrentes da prescrição de títulos vencidos e de resgate de títulos antes do período de carência.

As **despesas com tributos** retraíram 11,0%, em função de reversão de provisão para pagamento de PIS/Pasep no 2T21, resultado de decisões favoráveis à companhia em dois processos.

As **despesas administrativas** cresceram abaixo da inflação (+1,7%), com as principais variações ocorrendo em gastos com pessoal próprio (+4,7%), em razão de dissídio coletivo e maior volume de verbas rescisórias, e em despesas com prestadores de serviços (+3,7%), devido ao aumento no volume de licenças de uso de softwares e suporte técnico. Os efeitos acima foram parcialmente compensados por menores custos de localização e funcionamento, devido à redução de despesas com materiais de escritório e telefonia, e queda nos gastos com publicidade e propaganda, explicada por retração de despesas com manutenção de site e redes sociais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, as **despesas gerais e administrativas** decresceram 16,6% em relação ao primeiro semestre do ano passado, queda justificada pelo crescimento no saldo positivo de outras receitas e despesas operacionais e queda nas despesas tributárias, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre.

As **despesas administrativas** apresentaram elevação de 2,9% concentrada em despesas com prestadores de serviço, devido ao aumento das despesas com serviços de tecnologia, licenças de uso de softwares e suporte técnico, parcialmente compensada por menores gastos com publicidade e propaganda e localização e funcionamento.

Tabela 66 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas administrativas	(21.569)	(19.981)	(21.946)	1,7	9,8	(40.739)	(41.926)	2,9
Pessoal próprio	(12.538)	(12.239)	(13.132)	4,7	7,3	(25.369)	(25.370)	0,0
Localização e funcionamento	(1.378)	(1.140)	(1.237)	(10,2)	8,5	(2.937)	(2.377)	(19,0)
Prestadores de serviços	(6.364)	(6.002)	(6.602)	3,7	10,0	(9.941)	(12.605)	26,8
Publicidade e propaganda	(400)	(337)	(230)	(42,4)	(31,7)	(1.332)	(567)	(57,4)
Arrendamento mercantil	(74)	-	-	-	-	(127)	-	-
Outros	(814)	(262)	(745)	(8,6)	183,8	(1.033)	(1.007)	(2,6)
Outras receitas e despesas operacionais	7.300	8.997	11.849	62,3	31,7	13.206	20.846	57,8
Provisões para ações judiciais	838	(12)	169	(79,8)	-	891	157	(82,4)
Outras receitas e despesas operacionais	3.511	5.564	4.983	41,9	(10,4)	6.811	10.547	54,9
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.951	3.445	6.697	126,9	94,4	5.504	10.142	84,3
Despesas com tributos	(6.336)	(8.166)	(5.640)	(11,0)	(30,9)	(14.306)	(13.805)	(3,5)
COFINS	(4.941)	(6.588)	(5.116)	3,5	(22,3)	(11.368)	(11.703)	3,0
PIS/PASEP	(803)	(1.070)	14	-	-	(1.847)	(1.057)	(42,8)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	(0,0)	-	(941)	(941)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(121)	(37)	(67)	(44,5)	81,6	(150)	(104)	(30,5)
Despesas gerais e administrativas	(20.606)	(19.149)	(15.736)	(23,6)	(17,8)	(41.839)	(34.886)	(16,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

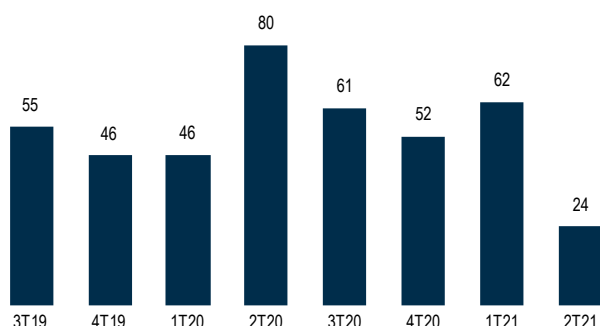


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

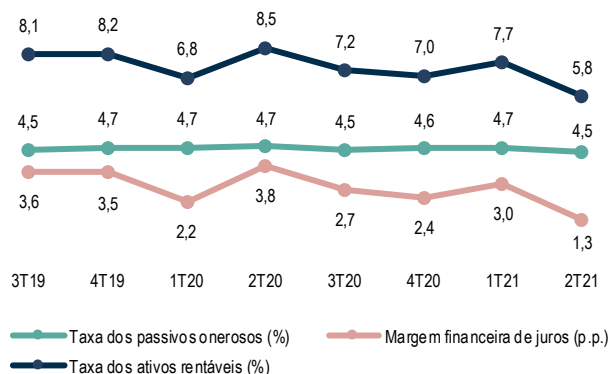


Tabela 67 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Semestral		Var. %	
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas de juros	186.671	170.868	128.742	(31,0)	(24,7)	344.341	299.611	(13,0)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	106.518	165.917	182.164	71,0	9,8	184.447	348.080	88,7
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(1.915)	(96.955)	(144.109)	7.426,7	48,6	(26.014)	(241.065)	826,7
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	82.053	101.887	88.883	8,3	(12,8)	185.874	190.770	2,6
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	15	20	1.806	12.177,4	9.056,4	34	1.825	5.248,8
Despesas de juros	(103.267)	(105.399)	(101.248)	(2,0)	(3,9)	(211.272)	(206.647)	(2,2)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(102.997)	(105.076)	(100.805)	(2,1)	(4,1)	(210.153)	(205.881)	(2,0)
Outros	(269)	(324)	(443)	64,3	36,8	(1.118)	(766)	(31,5)
Resultado financeiro de juros	83.404	65.469	27.495	(67,0)	(58,0)	133.069	92.964	(30,1)

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o resultado financeiro de juros contraiu 67,0% ante o 2T20, com redução de 2,5 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros diminuíram 31,0% devido à redução de 2,7 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros, movimento explicado pela realização de perda na venda de títulos públicos pré-fixados disponíveis para venda, movimento parcialmente compensado pela alta na taxa média dos títulos mantidos a vencimento, em função de maiores índices de inflação e incremento na taxa de reinvestimento em títulos pré-fixados.

As despesas de juros retraíram 2,0%, em função de queda na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, o resultado financeiro de juros caiu 30,1%, com contração de 0,8 p.p. na margem financeira.

As receitas de juros reduziram 13,0% no semestre, impactadas pela queda de 0,9 p.p. na remuneração média dos ativos. Tal redução é justificada por perdas realizadas na carteira de títulos pré-fixados disponíveis para venda, em razão da abertura da curva de juros no primeiro semestre.

As despesas de juros retraíram 2,2%, em função de queda na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 68 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2T21/2T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.542	(69.091)	(66.549)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(8.264)	15.094	6.830
Depósitos judiciais	(56)	1.847	1.791
Total¹	(1.936)	(55.993)	(57.928)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(1.483)	3.675	2.192
Outros	15	(188)	(173)
Total¹	(917)	2.936	2.019

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 69 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T20			2T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.812.341	104.603	11,8	4.085.228	38.054	3,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.454.815	82.053	7,8	4.075.847	88.883	9,2
Depósitos judiciais	1.064.713	15	0,0	1.032.572	1.806	0,7
Total	9.331.869	186.671	8,5	9.193.647	128.742	5,8

Tabela 70 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T20			2T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	7.867.560	(102.997)	5,3	7.985.044	(100.805)	5,0
Outros	1.076.342	(269)	0,1	1.040.579	(443)	0,2
Total	8.943.902	(103.267)	4,7	9.025.623	(101.248)	4,5

Tabela 71 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1S21/1S20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	20.677	(72.095)	(51.417)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(47.007)	51.903	4.896
Depósitos judiciais	(62)	1.854	1.791
Total¹	(4.830)	(39.900)	(44.730)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	238	4.035	4.273
Outros	23	329	352
Total¹	912	3.713	4.625

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 72 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S20			1S21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.594.424	158.433	9,2	4.455.262	107.016	5,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.948.475	185.874	7,8	3.970.193	190.770	10,1
Depósitos judiciais	1.055.058	34	0,0	1.020.225	1.825	0,4
Total	9.597.957	344.341	7,5	9.445.680	299.611	6,6

Tabela 73 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S20			1S21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.107.027	(210.153)	5,2	8.097.684	(205.881)	5,1
Outros	1.064.006	(1.118)	0,2	1.033.044	(766)	0,2
Total	9.171.032	(211.272)	4,7	9.130.729	(206.647)	4,6

Tabela 74 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Para negociação	1.141.397	1.846.905	691.876	(39,4)	(62,5)
Pré-fixados	151.177	923.550	352.215	133,0	(61,9)
Pós-fixados	921.091	523.909	281.067	(69,5)	(46,4)
Inflação	28.326	354.136	-	-	-
Fundos de ações	31.952	29.474	30.191	(5,5)	2,4
Outros	8.851	15.836	28.403	220,9	79,4
Disponíveis para venda	3.016.907	2.367.220	3.264.454	8,2	37,9
Pré-fixados	3.016.907	2.365.096	3.262.046	8,1	37,9
Pós-fixados	-	2.125	2.408	-	13,4
Mantidos até o vencimento	4.186.958	3.986.843	4.164.852	(0,5)	4,5
Pré-fixados	3.583.281	3.335.166	4.114.302	14,8	23,4
Inflação	603.677	651.677	50.550	(91,6)	(92,2)
Total	8.345.262	8.200.968	8.121.182	(2,7)	(1,0)

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

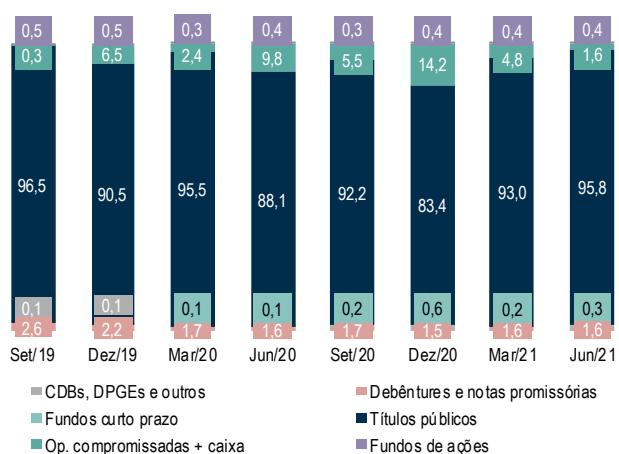
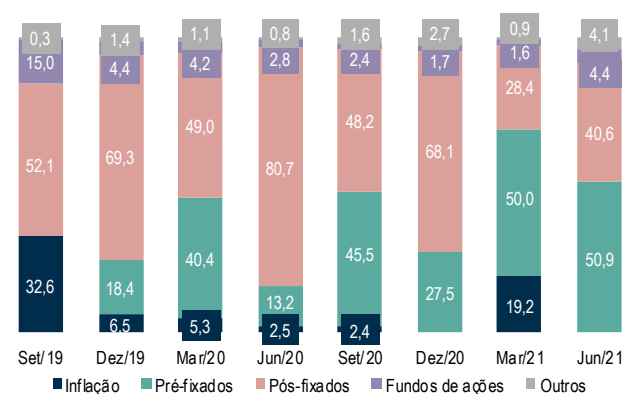


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	9.474.686	9.528.339	9.447.320	(0,3)	(0,9)
Disponível	161	112	11	(93,2)	(90,2)
Aplicações	8.345.233	8.200.968	8.121.182	(2,7)	(1,0)
Títulos e créditos a receber	1.120.648	1.311.592	1.315.090	17,4	0,3
Despesas antecipadas	2.186	3.629	2.466	12,8	(32,1)
Investimentos	1.129	1.124	1.125	(0,4)	0,0
Imobilizado	1.747	4.197	3.804	117,7	(9,4)
Intangível	348	100	77	(77,8)	(22,8)
Outros ativos	3.230	6.616	3.564	10,3	(46,1)
Passivo	8.921.454	9.110.807	9.023.556	1,1	(1,0)
Contas a pagar	57.951	35.678	39.388	(32,0)	10,4
Débitos com operações de capitalização	5.621	5.134	4.452	(20,8)	(13,3)
Provisões técnicas - capitalização	7.872.046	8.035.850	7.934.237	0,8	(1,3)
Outros passivos	985.835	1.034.144	1.045.480	6,1	1,1
Patrimônio líquido	553.231	417.531	423.763	(23,4)	1,5

■ SOLVÊNCIA

Tabela 76 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	700.679	290.917	330.865	(52,8)	13,7
Capital mínimo requerido (b)	334.406	191.660	244.051	(27,0)	27,3
Capital adicional de risco de subscrição	36.580	36.781	33.162	(9,3)	(9,8)
Capital adicional de risco de crédito	47.808	40.588	37.542	(21,5)	(7,5)
Capital adicional de risco operacional	22.664	20.385	19.606	(13,5)	(3,8)
Capital adicional de risco de mercado	282.639	139.454	198.967	(29,6)	42,7
Benefício da correlação entre riscos	(55.285)	(45.548)	(45.226)	(18,2)	(0,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	366.273	99.257	86.814	(76,3)	(12,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	209,5	151,8	135,6	(74,0) p.p.	(16,2) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 77 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas operacionais brutas	28.899	29.346	29.809	3,1	1,6	58.752	59.155	0,7
Tributos sobre o faturamento	(1.308)	(1.253)	(1.159)	(11,4)	(7,5)	(2.554)	(2.412)	(5,5)
Receitas operacionais líquidas	27.590	28.093	28.650	3,8	2,0	56.198	56.743	1,0
Custo dos serviços prestados	(9.636)	(11.027)	(12.138)	26,0	10,1	(21.967)	(23.164)	5,4
Lucro bruto	17.955	17.067	16.512	(8,0)	(3,2)	34.231	33.579	(1,9)
Despesas comerciais	(1.550)	(1.534)	(1.482)	(4,3)	(3,4)	(3.369)	(3.017)	(10,4)
Despesas administrativas	(4.695)	(4.604)	(4.695)	(0,0)	2,0	(9.901)	(9.299)	(6,1)
Despesas com taxas e tributos	(235)	(153)	(157)	(33,3)	2,6	(507)	(310)	(38,9)
Outras receitas e despesas	(397)	112	(1.623)	309,3	-	227	(1.511)	-
Resultado operacional	11.078	10.888	8.555	(22,8)	(21,4)	20.681	19.442	(6,0)
Resultado financeiro	(130)	(425)	10	-	-	(301)	(415)	37,7
Receitas financeiras	288	171	299	3,8	75,3	449	470	4,6
Despesas financeiras	(418)	(596)	(289)	(30,7)	(51,5)	(750)	(885)	18,0
Resultado antes dos impostos e participações	10.949	10.463	8.565	(21,8)	(18,1)	20.380	19.027	(6,6)
Impostos	(3.701)	(3.547)	(2.939)	(20,6)	(17,1)	(6.891)	(6.485)	(5,9)
Participações sobre o resultado	(122)	(132)	(133)	9,1	0,8	(188)	(264)	40,8
Lucro líquido	7.126	6.784	5.493	(22,9)	(19,0)	13.301	12.278	(7,7)

Tabela 78 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	34,9	39,3	42,4	7,4	3,1	39,1	40,8	1,7
Índice de comissionamento	5,6	5,5	5,2	(0,4)	(0,3)	6,0	5,3	(0,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	19,3	16,5	22,6	3,3	6,1	18,1	19,6	1,5
Margem EBITDA	40,2	38,8	29,9	(10,3)	(8,9)	36,8	34,3	(2,5)
ROAA	60,8	54,8	48,4	(12,4)	(6,4)	59,4	57,1	(2,4)

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

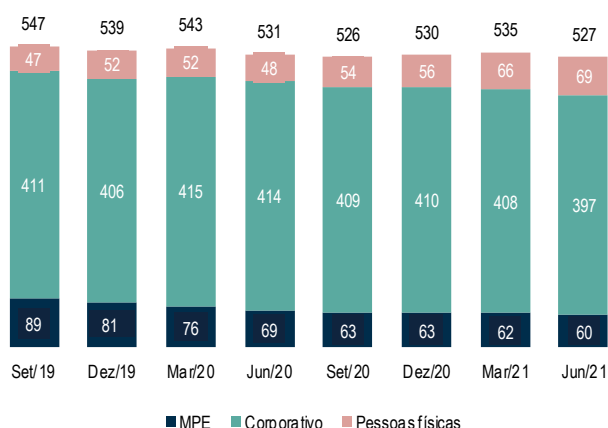


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

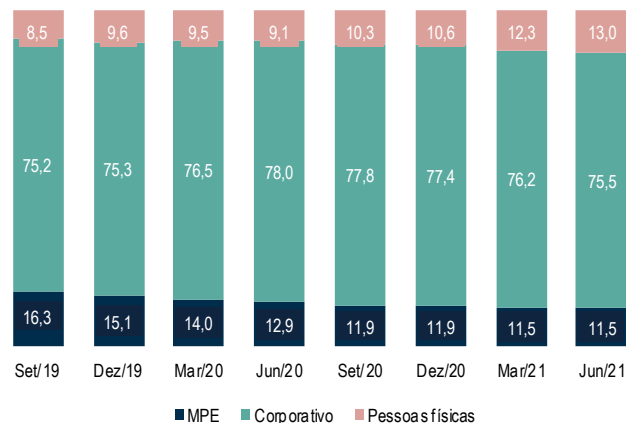


Tabela 79 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos		Jun/21	Var. %	
	Jun/20	Mar/21		s/Jun/20	s/Mar/21
Segmentos de clientes					
Corporativo	413.935	407.774	397.385	(4,0)	(2,5)
MPE	68.616	61.629	60.434	(11,9)	(1,9)
Pessoas físicas	48.218	65.563	68.691	42,5	4,8
Total	530.769	534.966	526.510	(0,8)	(1,6)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos		Jun/21	Var. %	
	Jun/20	Mar/21		s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	45.727	51.886	38.929	(14,9)	(25,0)
Caixa e equivalentes de caixa	2.536	1.585	1.475	(41,8)	(7,0)
Títulos e valores mobiliários	33.872	42.581	29.620	(12,6)	(30,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.220	5.033	5.029	(19,1)	(0,1)
Ativos fiscais	1.477	1.767	1.823	23,4	3,2
Outros ativos	1.622	920	982	(39,5)	6,7
Passivo	23.251	24.326	23.977	3,1	(1,4)
Provisões técnicas	14.789	15.634	15.885	7,4	1,6
Passivos fiscais	3.140	2.014	1.913	(39,1)	(5,0)
Outros passivos	5.324	6.677	6.179	16,1	(7,5)
Patrimônio líquido	22.476	27.561	14.952	(33,5)	(45,7)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

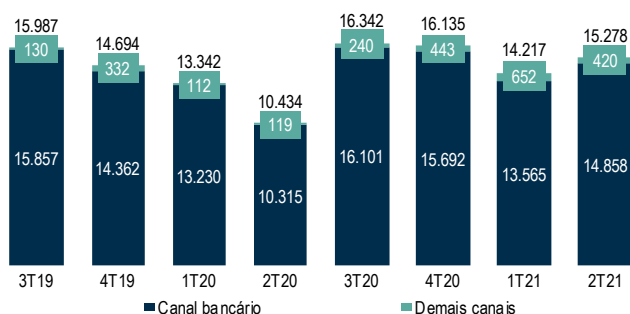
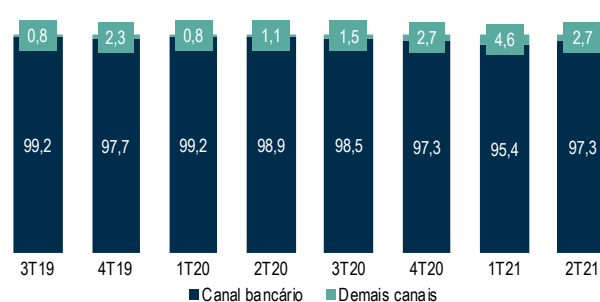


Figura 73 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.
2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

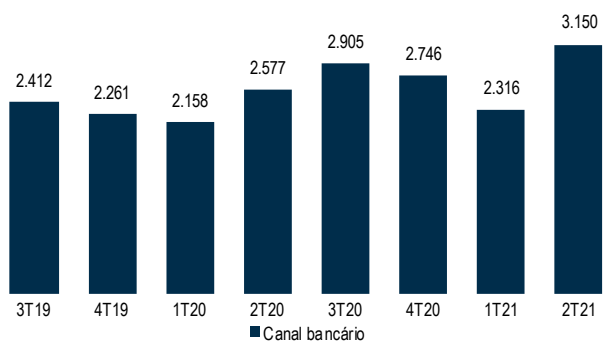
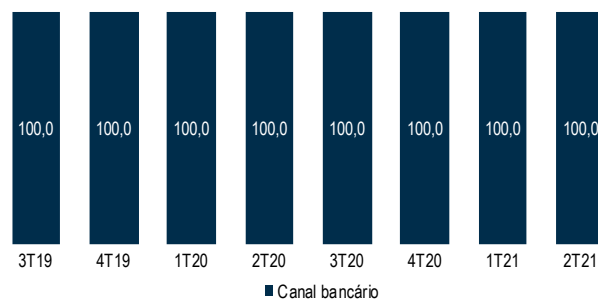


Figura 75 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

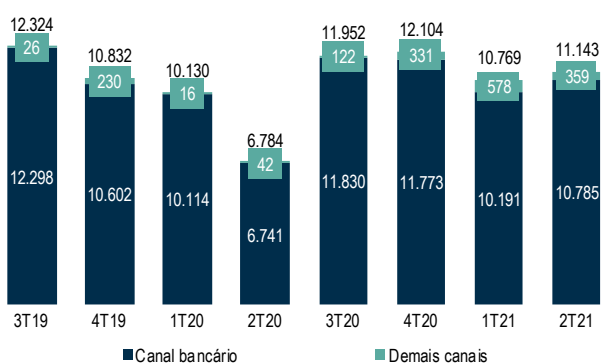


Figura 77 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

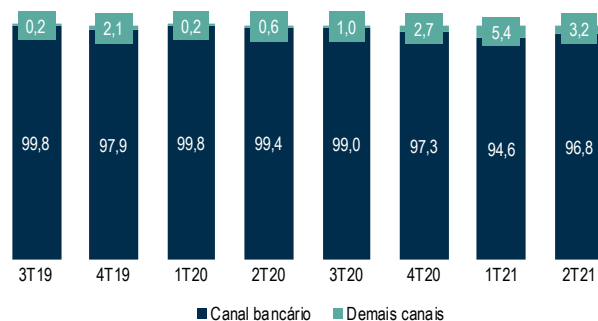


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

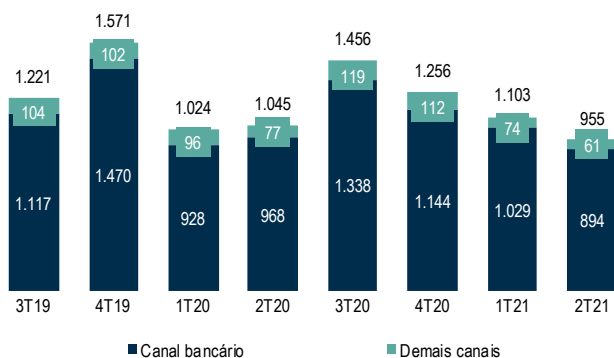


Figura 79 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

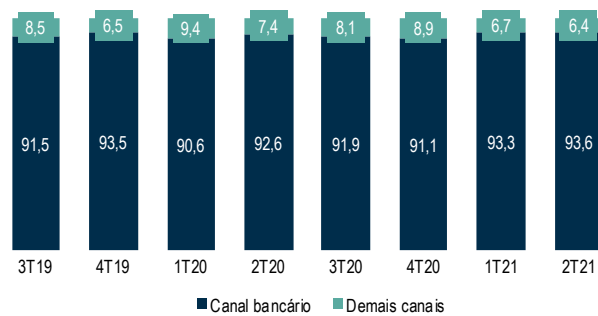


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

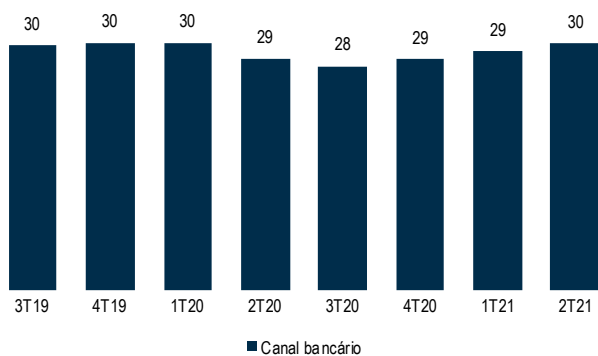
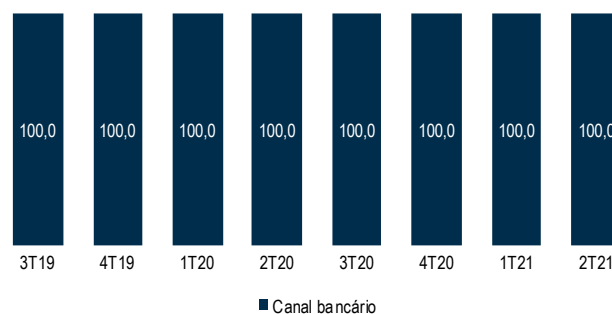


Figura 81 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 81 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Receitas de corretagem	834.449	928.113	957.772	14,8	3,2	1.717.090	1.885.885	9,8
Despesas administrativas	(43.558)	(42.704)	(57.755)	32,6	35,2	(91.959)	(100.459)	9,2
Despesas com pessoal	(10.822)	(9.491)	(10.572)	(2,3)	11,4	(20.878)	(20.063)	(3,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.613)	(2.231)	431	-	-	(3.447)	(1.800)	(47,8)
Despesas com tributos	(96.796)	(108.363)	(111.659)	15,4	3,0	(199.775)	(220.023)	10,1
Resultado de Investimento em participação societária	(4.349)	(3.762)	(2.327)	(46,5)	(38,1)	(9.435)	(6.089)	(35,5)
Resultado operacional	677.311	761.563	775.889	14,6	1,9	1.391.595	1.537.452	10,5
Resultado financeiro	15.271	7.594	18.680	22,3	146,0	27.760	26.274	(5,4)
Receitas financeiras	15.353	10.595	18.733	22,0	76,8	35.906	29.328	(18,3)
Despesas financeiras	(82)	(3.001)	(53)	(35,4)	(98,2)	(8.146)	(3.054)	(62,5)
Resultado antes dos impostos	692.582	769.157	794.569	14,7	3,3	1.419.356	1.563.726	10,2
Impostos	(236.871)	(262.786)	(270.940)	14,4	3,1	(485.513)	(533.726)	9,9
Lucro líquido ajustado	455.711	506.371	523.629	14,9	3,4	933.843	1.030.000	10,3
Eventos extraordinários	(25.016)	-	-	-	-	(25.016)	-	-
Doação pandemia Covid-19	(37.903)	-	-	-	-	(37.903)	-	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	12.887	-	-	-	-	12.887	-	-
Lucro líquido	430.695	506.370	523.629	21,6	3,4	908.827	1.030.000	13,3

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 82 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

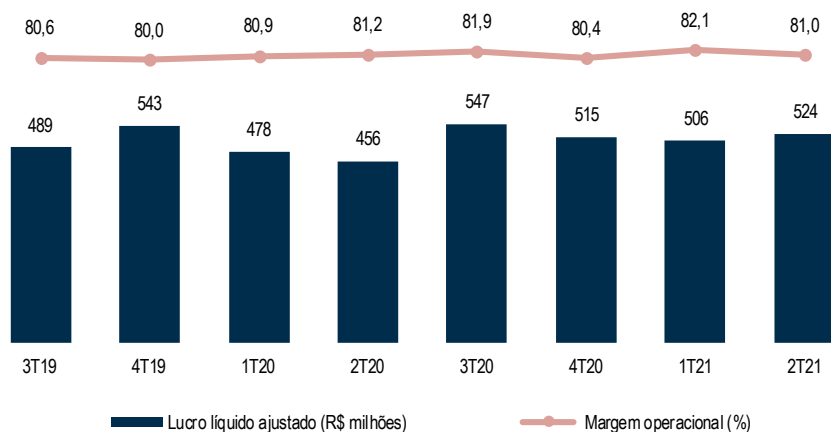
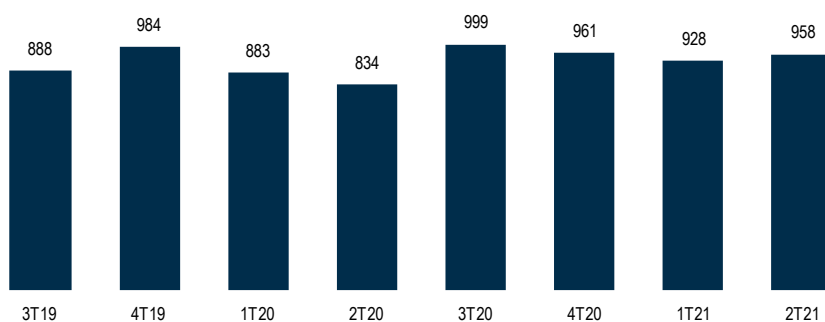


Tabela 82 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas gerais e administrativas	18,3	17,5	18,7	0,4	1,2	18,4	18,2	(0,3)
Despesas com tributos	11,6	11,7	11,7	0,1	(0,0)	11,6	11,7	0,0
Margem operacional	81,2	82,1	81,0	(0,2)	(1,0)	81,0	81,5	0,5
Alíquota de imposto efetiva	34,2	34,2	34,1	(0,1)	(0,1)	34,2	34,1	(0,1)
Margem líquida	54,6	54,6	54,7	0,1	0,1	54,4	54,6	0,2

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 83 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, as receitas de corretagem evoluíram 14,8% na comparação com o mesmo período de 2020. O crescimento das receitas da BB Corretora é explicado por:

- aumento no volume de prêmios emitidos do seguro rural, devido em grande parte à alta no custo dos insumos agrícolas que elevaram a necessidade de financiamento para custeio da safra 2021/2022, impactando positivamente os três principais produtos do segmento rural: agrícola, penhor rural e vida do produtor rural;
- incremento no faturamento dos seguros de vida, com crescimento das vendas novas, com a correção de preço na renovação com índices de inflação mais elevados e com a redução no nível de cancelamento do produto;
- alta no volume de contribuições de previdência; e
- alongamento do prazo do prazo médio da carteira de capitalização e lançamento do novo portfólio de produtos, em setembro/2020, que fizeram com que o comissionamento médio das vendas no canal BB fosse elevado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, as receitas de corretagem expandiram 9,8%. Além dos bons desempenhos de prêmios emitidos de seguros rural e vida e de contribuições de previdência, também contribuíram para a alta no acumulado do ano:

- crescimento dos prêmios emitidos do seguro residencial, com aumento das vendas do produto; e
- alta na arrecadação de capitalização no canal BB, aliada aos fatores mencionados na análise do trimestre que fizeram com que o comissionamento médio no canal ficasse mais elevada.

Tabela 83 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Seguros	690.634	688.876	743.106	7,6	7,9	1.355.756	1.431.982	5,6
Previdência	72.464	136.792	139.224	92,1	1,8	203.596	276.016	35,6
Capitalização	69.301	100.401	73.404	5,9	(26,9)	153.694	173.805	13,1
Planos Odontológicos	1.141	1.192	1.243	8,9	4,3	2.380	2.435	2,3
Outras receitas	909	852	794	(12,6)	(6,9)	1.664	1.647	(1,0)
Total	834.449	928.113	957.772	14,8	3,2	1.717.090	1.885.885	9,8

Figura 84 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

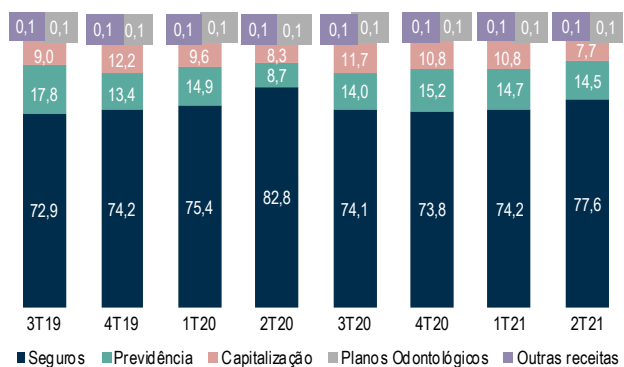
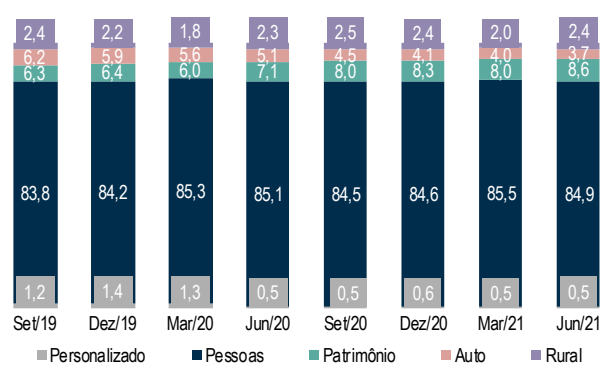
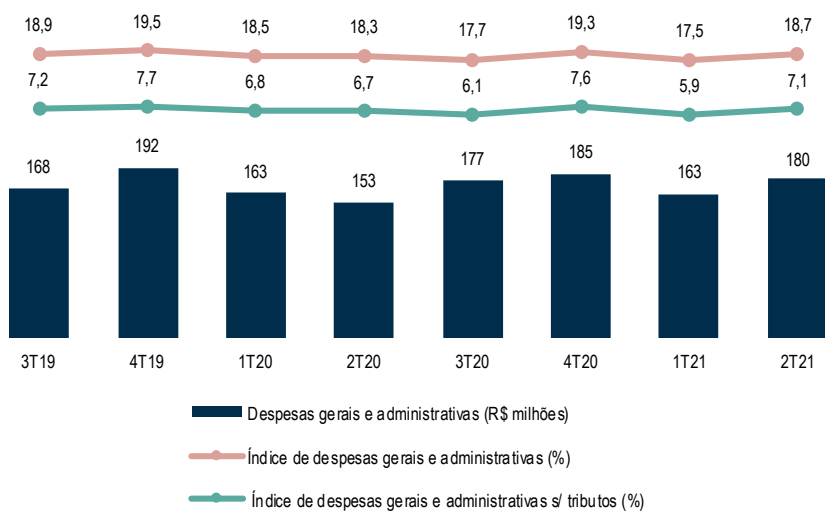


Figura 85 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 2T21, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 0,4 p.p., com aumento de 17,5% das despesas em relação ao segundo trimestre de 2020 que é explicado por:

- crescimento no custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento das despesas de comercialização ao Banco do Brasil, por um mix de vendas mais concentrado em produtos com maior custo unitário; e
- incremento das despesas com tributos, em linha com o crescimento das receitas de corretagem.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados por menores despesas de promoção de vendas, contabilizadas em outras despesas administrativas, reversão de provisões para ações cíveis, lançadas em outras receitas e despesas operacionais, após revisão da base de processos que tiveram redução do risco de perda e dos valores de algumas causas, e queda nas despesas de pessoal, devido à redução no quadro de colaboradores.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 1S21, o índice de despesas gerais e administrativas caiu 0,3 p.p. As despesas cresceram 8,3% em relação ao 1S20, movimento explicado pelas altas no custo administrativo de produtos e nas despesas com tributos, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por reduções nas linhas de suporte operacional e tecnologia da informação, além das quedas já explicadas na análise do trimestre nas linhas de outras despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas com pessoal.

Tabela 84 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T20	1T21	2T21	s/2T20	s/1T21	1S20	1S21	s/1S20
Despesas administrativas	(43.558)	(42.704)	(57.755)	32,6	35,2	(91.959)	(100.459)	9,2
Custo administrativo de produtos	(14.952)	(23.055)	(32.698)	118,7	41,8	(39.090)	(55.753)	42,6
Suporte operacional	(17.184)	(13.138)	(17.314)	0,8	31,8	(33.440)	(30.452)	(8,9)
Tecnologia da informação	(4.642)	(4.149)	(4.080)	(12,1)	(1,7)	(9.707)	(8.229)	(15,2)
Outros	(6.780)	(2.362)	(3.663)	(46,0)	55,0	(9.721)	(6.025)	(38,0)
Despesas com tributos	(96.796)	(108.363)	(111.659)	15,4	3,0	(199.775)	(220.023)	10,1
PIS/PASEP	(13.859)	(15.373)	(15.917)	14,8	3,5	(28.547)	(31.290)	9,6
COFINS	(63.991)	(70.915)	(73.503)	14,9	3,6	(131.852)	(144.418)	9,5
ISS	(18.946)	(22.075)	(22.240)	17,4	0,7	(39.375)	(44.315)	12,5
Despesas com pessoal	(10.822)	(9.491)	(10.572)	(2,3)	11,4	(20.878)	(20.063)	(3,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.613)	(2.231)	431	-	-	(3.447)	(1.800)	(47,8)
Despesas gerais e administrativas	(152.789)	(162.789)	(179.556)	17,5	10,3	(316.059)	(342.345)	8,3

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 87 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

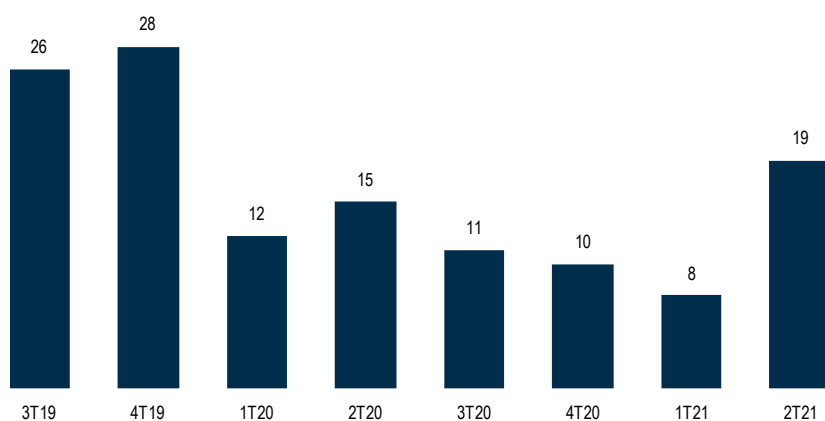


Tabela 85 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T20			2T21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1.838.010	14.519	3,3	2.165.011	17.107	3,3
Outros ativos	205.432	834	1,7	207.866	1.626	3,2
Ativos por impostos correntes	17.047	-	-	17.062	-	-
Total	2.060.488	15.353	3,1	2.389.939	18.733	3,2

Tabela 86 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T20			2T21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	454.413	-	-	515.000	-	-
Outros passivos	499	(2)	1,8	499	-	-
Total	454.913	(2)	0,1	515.499	-	0,0

Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S20			1S21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.241.109	33.942	3,1	2.435.143	26.973	2,3
Outros ativos	204.824	1.965	2,0	207.463	2.355	2,3
Ativos por impostos correntes	17.064	-	-	17.090	-	-
Total	2.462.997	35.906	3,0	2.659.696	29.328	2,3

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S20			1S21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	970.310	(6.770)	1,4	1.045.139	(2.934)	0,6
Outros passivos	498	(5)	1,0	499	-	-
Total	970.809	(6.775)	1,7	1.045.638	(2.934)	0,6

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 89 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/20	Mar/21	Jun/21	s/Jun/20	s/Mar/21
Ativo	3.776.332	3.451.631	4.272.221	13,1	23,8
Caixa e equivalentes de caixa	849.352	1.494.525	2.233.150	162,9	49,4
Títulos e valores mobiliários	1.198.362	303.046	305.641	(74,5)	0,9
Investimentos em participações societárias	8.113	10.721	8.394	3,5	(21,7)
Ativos fiscais	200.893	29.967	29.756	(85,2)	(0,7)
Comissões a receber	1.312.307	1.404.448	1.485.214	13,2	5,8
Outros ativos	207.306	208.923	210.066	1,3	0,5
Passivo	3.729.424	2.898.352	4.225.313	13,3	45,8
Dividendos a pagar	908.827	-	1.030.000	13,3	-
Provisões	15.964	17.135	14.876	(6,8)	(13,2)
Passivos fiscais	509.749	227.227	390.029	(23,5)	71,6
Comissões a apropriar	2.245.113	2.557.375	2.707.459	20,6	5,9
Outros passivos	49.772	96.615	82.950	66,7	(14,1)
Patrimônio líquido	46.908	553.279	46.908	0,0	(91,5)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio exp- P/VGBL}) \times 4$;

Índice de comissionamento = $\text{custo de aquisição} / \text{receita total de previdência e seguros}$;

Índice de eficiência = $(\text{variação de outras provisões técnicas} + \text{despesas com benefícios, resgates e sinistros} + \text{custo de aquisição} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas (despesas)}) / (\text{receita líquida de previdência e seguros} + \text{receita com taxa de gestão} + \text{prêmios ganhos})$.

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = $\text{despesas de comercialização} / \text{receita com cota de carregamento}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas}) / \text{receita com cota de carregamento}$;

Cota de capitalização = $\text{variação da provisão para resgate} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de sorteio = $\text{despesa de constituição de provisão para sorteio} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de bônus = $\text{despesa de constituição de provisão para bônus} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de carregamento = $\text{receita com cota de carregamento} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Margem de capitalização = $\text{resultado de capitalização} / \text{receita líquida com títulos de capitalização}$;

Margem financeira de juros = $\text{taxa média dos ativos rentáveis} - \text{taxa média dos passivos onerosos}$.

CORRETAGEM

Margem operacional = $\text{resultado operacional} / \text{receitas de corretagem}$;

Margem líquida ajustada = $\text{lucro líquido ajustado} / \text{receitas de corretagem}$.